



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO
DE GOIÁS

RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE

Setembro - Dezembro/2018

Goiânia, 01 fevereiro de 2019.



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



**GOVERNO
DE GOIÁS**

Relatório de Gestão referente ao terceiro quadrimestre do exercício de 2018, para encaminhamento ao Controle Social e apresentação na Casa Legislativa nos termos da Lei Complementar nº141/12 e as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde nº 459, de 10 de outubro de 2012, em seu anexo 1, item 2; e a 578 de 22 de fevereiro de 2018, Artigos 1º e 2º.



**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



**GOVERNO
DE GOIÁS**

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

GOVERNADOR

José Eliton de Figueredo Júnior

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Leonardo Moura Vilela

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO

João Carlos Gorski

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS

Lucas Paula da Silva

**SUPERINTENDENTE DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS
UNIDADES DE SAÚDE**

Maria Christina de Azeredo Costa Reis

**SUPERINTENDENTE DE ACESSO A SERVIÇOS HOSPITALARES E
AMBULATORIAIS**

Cláudia Vaz da Silva Faria

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Maria Cecília Martins Brito

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

Evanilde Fernandes Costa Gomides

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E TRABALHO PARA O SUS

Rafaela Júlia Batista Veroneze

Sumário

SUMÁRIO	4
IDENTIFICAÇÃO	5
APRESENTAÇÃO	6
1-EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	9
2- TRANSFERÊNCIA PARA MUNICÍPIOS	17
QUADRO 1 : TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS PARA OS FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	17
3- REPASSES REALIZADOS PARA ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	18
4- AUDITORIAS CONCLUÍDAS E/OU EM EXECUÇÃO	20
5- TIPOS DE GESTÃO	29
5.1- REDE ESTADUAL, MUNICIPAL E GESTÃO DUPLA	31
6- OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	32
6.1- PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR	32
6.1.1- PRODUÇÃO AMBULATORIAL APRESENTADA/APROVADA	32
6.1.2- PRODUÇÃO HOSPITALAR APRESENTADA E APROVADA	37
6.2- PRODUÇÃO DE ASSISTENCIA FARMACÊUTICA	41
6.3- VIGILANCIA EM SAÚDE	42
6.4 - LEITOS	41
6.5 - ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	46
6.6 - CAPTAÇÕES E TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E TECIDOS	47
7 - INDICADORES DE SAÚDE E MONITORAMENTO	48
8 - INFORMAÇÕES EM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	70
9- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DE OBRAS	70
10 - RELATÓRIO DE OUVIDORIA	72



IDENTIFICAÇÃO

UF: GO

Quadrimestre: 3º Quadrimestre 2018 (Setembro - Dezembro)

Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

CNPJ: 02.529.964/0001-57

ENDEREÇO: Rua SC-1 nº. 299 – Parque Santa Cruz – Goiânia – GO CEP: 74860-270

TELEFONE: (62) 3201-3700 **FAX:** (62) 3201-3824

E-mail: secretariageral2011@gmail.com e secretario@saude.go.gov.br

Site da Secretaria: <http://www.saude.go.gov.br>

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Nome: Leonardo Moura Vilela

Data da Posse: 1º janeiro de 2015

A Secretaria de Saúde teve mais de um Gestor no período que se refere ao Relatório?

() SIM (X) NÃO

PLANO DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde? [X] sim [] Não

Período a que se refere o plano de saúde: 2016 a 2019

Status:

[X] Aprovado [] Em análise [] Em elaboração

Data de Entrega no Conselho de Saúde: 01/08/2016

Plano Estadual de Saúde 2016-2019 – Resolução 009, de 06/09/2016 do CES

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual de Saúde tem como papel fundamental à coordenação do processo de implantação do Sistema Único de Saúde – SUS no Estado. Para isso, o gestor estadual precisa agir de forma articulada com as duas outras esferas de governo, União e Municípios, e com as instâncias de controle social, representada pelo Conselho Estadual de Saúde.

Com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas e em consonância com a Lei Complementar nº 141/2012, de 13/01/2012, que regulamentou a Emenda Constitucional nº 29/2000, a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás apresenta o relatório do 3º quadrimestre de 2018, contendo o que estipula o Artigo 36 da referida Lei:

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando os dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

O presente Relatório foi elaborado de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 459, de 10 de outubro de 2012, ANEXO 1, item 2, combinado com a resolução 578 CNS 22/02/18.

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE 1.1

PRESSUPOSTOS: I - a estrutura do Relatório Detalhado do Quadrimestre (Relatório Quadrimestral) deve guardar similaridade com a do Relatório de Gestão, visto que o conteúdo dos itens I, II e III do art. 36 está presente na estrutura atual do RAG. II - o conteúdo do item I - montante e fonte dos recursos aplicados no período: informações oriundas dos relatórios gerenciais do SIOPS, que versam sobre o tema. III - o conteúdo do item II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações expressam informações sobre: UF / Município / Demandante / Órgão responsável pela auditoria / Nº auditoria / Finalidade / Unidade auditada / Encaminhamentos (recomendações e determinações). IV - o conteúdo do item III referente à oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada

observa: a) dados de oferta de serviços oriundos do SCNES, evidenciando quantitativo, tipo de estabelecimento e esfera administrativa; b) dados de produção de serviços, oriundos do SIA e SIH/SUS, contemplando aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde; e c) o conteúdo do item III, referente aos indicadores de saúde da população, considera indicadores de oferta, cobertura, produção de serviços e de saúde, passíveis de apuração quadrimestral, que possibilitem o monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde.

O presente relatório apresenta as seguintes informações:

1. Orçamentárias e financeiras, onde consta o Relatório Resumido da Execução Orçamentária RREO, que contém informações orçamentárias e financeiras do período, demonstrativos de execução por grupos de despesa e subfunções;
2. Transferências da União por bloco de financiamento, gestão financeira e transferência para os municípios;
3. Os recursos empenhados na Lei Orçamentária Anual – LOA;
4. Auditorias concluídas ou em execução no 3º Quadrimestre, contendo o número do relatório, o período, o município auditado, o demandante do trabalho e a sua finalidade;
5. Oferta e produção de serviços de saúde por tipo de estabelecimento, administração e gestão, relatórios de produção dos serviços de saúde oriundos do SIA/SUS e SIH/SUS das unidades de saúde da Secretaria de Estado da Saúde – GO;
6. Indicadores de saúde e o Monitoramento;
7. Informações em Qualificação Profissional;
8. Demonstrativo de execução de obras;
9. Relatório de Ouvidoria

A rede física de todo o estado é composta por 10.333 estabelecimentos de saúde, entre rede própria, contratada e conveniada, sob gestão Estadual ou Municipal, apresentando uma produção no quadrimestre de 25.720.036 em procedimentos em atenção



básica. Quanto à urgência e emergência foram realizados 158.291 procedimentos entre Ambulatoriais e Hospitalares, além de outras informações de produção de serviços de saúde.

Logo a seguir apresentamos as planilhas do RREO referente ao 6º bimestre de 2018, trata-se de valores acumulados do ano de 2018. De acordo com RREO demonstra que o Estado aplicou 12,10% das receitas do Estado em serviços de saúde conforme detalhamento na figura 1 a seguir.

**1-EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA****Figura 1 – Relatório Resumido da Execução Orçamentária –RREO, Janeiro a Dezembro 2018.**ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do EstadoUF :Governo do Estado de Goiás
CNPJ :01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 6º Bimestre/2018**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

R\$ 1,00

CAMPO	RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (b)	% (b/a)*100
1	RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	18.769.588.000,00	18.769.588.000,00	18.571.084.026,60	98,94%
2	Imposto s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	262.644.000,00	262.644.000,00	349.637.988,76	133,12%
3	Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação -ICMS	15.421.440.000,00	15.421.440.000,00	15.172.664.606,80	98,39%
4	Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	1.400.180.000,00	1.400.180.000,00	1.346.275.877,21	96,15%
5	Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.457.232.000,00	1.457.232.000,00	1.382.205.360,84	94,85%
6	Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	83.233.000,00	83.233.000,00	78.919.735,23	94,82%
7	Dívida Ativa dos Impostos	91.416.000,00	91.416.000,00	159.324.827,40	174,29%
8	Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	53.443.000,00	53.443.000,00	82.055.630,36	153,54%
9	RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS = (II)	2.830.740.000,00	2.830.740.000,00	2.715.067.962,13	95,91%
10	Cota-Parte FPE	2.666.851.000,00	2.666.851.000,00	2.565.312.232,73	96,19%
11	Cota-Parte IPI-Exportação	144.366.000,00	144.366.000,00	130.635.830,25	90,49%
12	Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00%
13	Desoneração ICMS (LC 87/96)	19.520.000,00	19.520.000,00	19.119.864,00	97,95%
14	Outras	3.000,00	3.000,00	35,15	1,17%
15	DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	3.652.056.000,00	3.652.056.000,00	4.449.791.252,91	121,84%
16	Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	3.039.451.000,00	3.039.451.000,00	3.701.597.809,15	121,79%
17	Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	576.514.000,00	576.514.000,00	715.534.486,17	124,11%
18	Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	36.091.000,00	36.091.000,00	32.658.957,59	90,49%
19	TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	17.948.272.000,00	17.948.272.000,00	16.836.360.735,82	93,80%
CAMPO	RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (d)	% (d/c)*100
20	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	218.952.000,00	218.952.000,00	158.930.531,25	72,59%
21	Provenientes da União	218.952.000,00	218.952.000,00	157.949.688,39	72,14%
22	Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00%



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO
DE GOIÁS



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF : Governo do Estado de Goiás
CNPJ : 01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 6º Bimestre/2018

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

R\$ 1,00

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35 e Portaria STN nº 72/2012, art. 11, II, b)

CAMPO	RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (d)	% (d/c)*100
23	Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00%
24	Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	980.842,86	0,00%
25	TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	13.551.000,00	13.551.000,00	212.037,27	1,56%
26	RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00%
27	OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	266.000,00	266.000,00	152,12	0,06%
28	TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	232.769.000,00	232.769.000,00	159.142.720,64	68,37%

CAMPO	DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados[7]
				Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g/e)*100	
29	DESPESAS CORRENTES	2.231.147.000,00	2.457.560.820,16	2.364.340.114,51	96,21%	2.277.159.645,68	92,66%	87.180.468,83
30	Pessoal e Encargos Sociais	700.334.000,00	694.813.658,63	693.119.908,07	99,76%	693.117.049,10	99,76%	2.858,97
31	Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00%	0,00
32	Outras Despesas Correntes	1.530.813.000,00	1.762.747.161,53	1.671.220.206,44	94,81%	1.584.042.596,58	89,86%	87.177.609,86
33	DESPESAS DE CAPITAL	137.289.000,00	173.853.312,61	163.540.567,34	94,07%	122.021.188,50	70,19%	41.519.378,84
34	Investimentos	137.279.000,00	173.853.312,61	163.540.567,34	94,07%	122.021.188,50	70,19%	41.519.378,84
35	Inversões Financeiras	10.000,00	0,00	0,00		0,00	0,00%	0,00
36	Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00%	0,00
37	TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.368.436.000,00	2.631.414.132,77	2.527.880.681,85	96,07%	2.399.180.834,18	91,17%	128.699.847,67

ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do EstadoUF : Governo do Estado de Goiás
CNPJ : 01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 6º Bimestre/2018

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

R\$ 1,00

CAMPO	DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados [7]
				Até o Bimestre (h)	% (h/Vf) *100	Até o Bimestre (i)	% (i/Vg) *100	
38	DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,00	0,00	1.575,36	0,00%	1.575,36	0,00%	0,00
39	DESPESAS COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
40	DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	246.320.000,00	353.664.829,15	253.170.759,84	10,02%	167.541.499,89	6,98%	85.629.259,95
41	Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	204.101.000,00	305.965.856,09	223.270.940,22	8,83%	159.559.811,70	6,65%	63.711.128,52
42	Recursos de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00
43	Outros Recursos	42.219.000,00	47.698.973,06	29.899.819,62	1,18%	7.981.688,19	0,33%	21.918.131,43
44	OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
45	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA [1]	0,00	0,00	42.614.947,07	1,69%	0,00	0,00%	42.614.947,07
46	DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS [2]	0,00	0,00	194.730.082,91	7,70%	194.274.442,26	8,10%	455.640,65
47	DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES [3]	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
48	TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	246.320.000,00	353.664.829,15	490.517.365,18	19,40%	361.817.517,51	15,08%	128.699.847,67



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO
DE GOIÁS



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF : Governo do Estado de Goiás

CNPJ : 01.409.580/0001-38

BIMESTRE/ANO : 6º Bimestre/2018

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

R\$ 1,00

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35 e Portaria STN nº 72/2012, art. 11, II, b)

49	TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII)=(V-VI)	2.122.116.000,00	2.277.749.303,62	2.037.363.316,67	80,60%	2.037.363.316,67	84,92%	0,00	
50	PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VIII / IVb * 100)[6] - LIMITE CONSTITUCIONAL 12% [4] + [5]							12,10%	
51	VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h ou i) - (12 * IVb)/100] 6							17.000.028,37	

CAMPO	EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
52	Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
53	Inscritos em 2017	125.910.279,36	72.498.953,48	52.747.412,3	663.913,58	0,00
54	Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
55	Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
56	Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
57	Inscritos em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
58	Total	125.910.279,36	72.498.953,48	52.747.412,30	663.913,58	0,00

CAMPO	CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24.º 1º E 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
		Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
59	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	194.730.082,91	194.730.082,91	0,00
60	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	235.940.804,26	235.940.804,00	0,26
61	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	251.990.601,41	253.970.601,41	-1.980.000,00
62	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	116.744.864,72	117.046.847,75	-301.983,03
63	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	80.071.166,75	80.384.868,39	-313.701,64
64	Total (IX)	879.477.520,05	882.073.204,46	-2.595.684,41

CAMPO	CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
		Saldo Inicial	Despesas Custeadas no Exercício de Referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)

ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do EstadoUF : Governo do Estado de Goiás
CNPJ : 01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 6º Bimestre/2018

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

R\$ 1,00

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35 e Portaria STN nº 72/2012, art. 11, II, b)

CAMPO	CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
		Saldo Inicial	Despesas Custeadas no Exercício de Referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
63	Diferença de Limite não cumprido em 2017			
64	Diferença de Limite não cumprido em 2016			
65	Total (IX)			

CAMPO	DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados [7]
				Até o Bimestre (l)	% (l/total l) *100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m) * 100	
66	Atenção Básica	66.957.000,00	81.661.876,68	79.680.522,89	3,15%	77.787.798,92	3,24%	1.892.723,97
67	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.279.241.000,00	1.549.171.198,42	1.505.048.506,33	59,54%	1.412.764.200,77	58,89%	92.284.305,56
68	Suporte Profilático e Terapêutico	135.000.000,00	164.381.898,39	150.929.555,49	5,97%	140.462.013,81	5,85%	10.467.541,68
69	Vigilância Sanitária	5.800.000,00	6.002.600,00	3.172.515,48	0,13%	2.299.137,54	0,10%	873.377,94
70	Vigilância Epidemiológica	32.071.000,00	16.494.185,15	10.510.843,64	0,42%	7.909.314,85	0,33%	2.601.528,79
71	Alimentação e Nutrição	530.000,00	510.000,00	54.500,30	0,00%	32.500,00	0,00%	22.000,30
72	Outras Subfunções	848.837.000,00	813.192.374,13	778.484.237,72	30,80%	757.925.868,29	31,59%	20.558.369,43
73	TOTAL	2.368.436.000,00	2.631.414.132,77	2.527.880.681,85	100,00%	2.399.180.834,18	100,00%	128.699.847,67

Fonte: SIOFI-NET/SCG/SEFAZ-GO

Nota: Percentual de aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde apurado considerando as Despesas Empenhadas, conforme Manual de Demonstrativos Fiscais - STN. Valores sujeitos à alteração após a consolidação do Balanço Geral do Estado.

[1] Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido de Execução Orçamentária do último bimestre do Exercício.

[2] O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

[3] O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k". [4] Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício - 12%.

[5] Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

[6] Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

** Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício - 12%. Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

Goiânia, 21 de janeiro de 2019

Assinado Digitalmente pelo Governador do Estado de Goiás

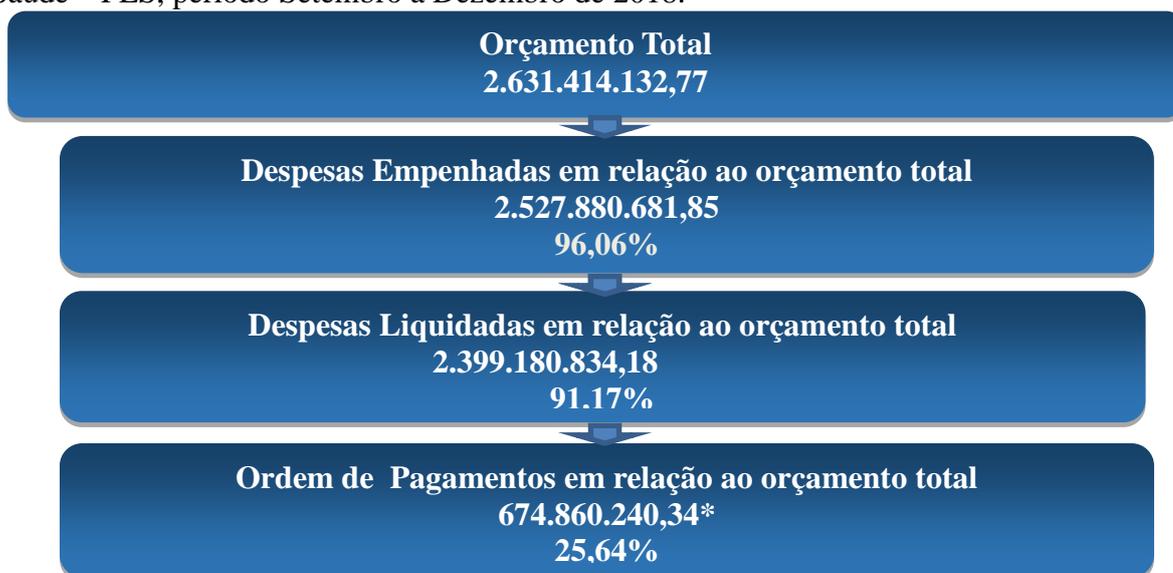
Assinado Digitalmente pelo Secretário da Fazenda

Assinado Digitalmente pelo Secretário-Chefe da Controladoria-Geral do Estado

Figura 2 – Relatório Empenho, Liquidação e Pagamento por Grupo e Fonte - Acumulado de Janeiro a Dezembro/2018.

Grupo Despesa (Codigo)	Fonte (Codigo)	Fonte (Nome)	Empenho (Saldo)	Liquidação (Saldo)	OP (Saldo)
1	100	RECEITAS ORDINARIAS	693.119.908,07	693.117.049,10	635.569.905,31
3	100	RECEITAS ORDINARIAS	1.446.433.341,31	1.423.479.591,34	875.971.714,17
3	223	TRANSFERENCIAS CORRENTES (UNIAO)	223.270.940,22	159.559.811,70	150.524.163,97
3	290	CONVENIOS, AJUSTES E ACORDOS COM ORGAOS FEDERAIS	1.515.924,91	1.003.193,54	1.003.193,54
4	100	RECEITAS ORDINARIAS	135.156.672,63	115.042.693,85	53.321.649,20
4	224	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL (UNIAO)	17.724.180,26	4.003.575,21	3.545.862,71
4	290	CONVENIOS, AJUSTES E ACORDOS COM ORGAOS FEDERAIS	10.659.714,45	2.974.919,44	2.974.919,44
	Soma:		2.527.880.681,85	2.399.180.834,18	1.722.911.408,34
Fonte (Codigo)	Fonte (Nome)		Empenho (Saldo)	Liquidação (Saldo)	OP (Saldo)
100	RECEITAS ORDINARIAS		2.274.709.922,01	2.231.639.334,29	1.564.863.268,68
223	TRANSFERENCIAS CORRENTES (UNIAO)		223.270.940,22	159.559.811,70	150.524.163,97
224	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL (UNIAO)		17.724.180,26	4.003.575,21	3.545.862,71
290	CONVENIOS, AJUSTES E ACORDOS COM ORGAOS FEDERAIS		12.175.639,36	3.978.112,98	3.978.112,98
	Soma:		2.527.880.681,85	2.399.180.834,18	1.722.911.408,34

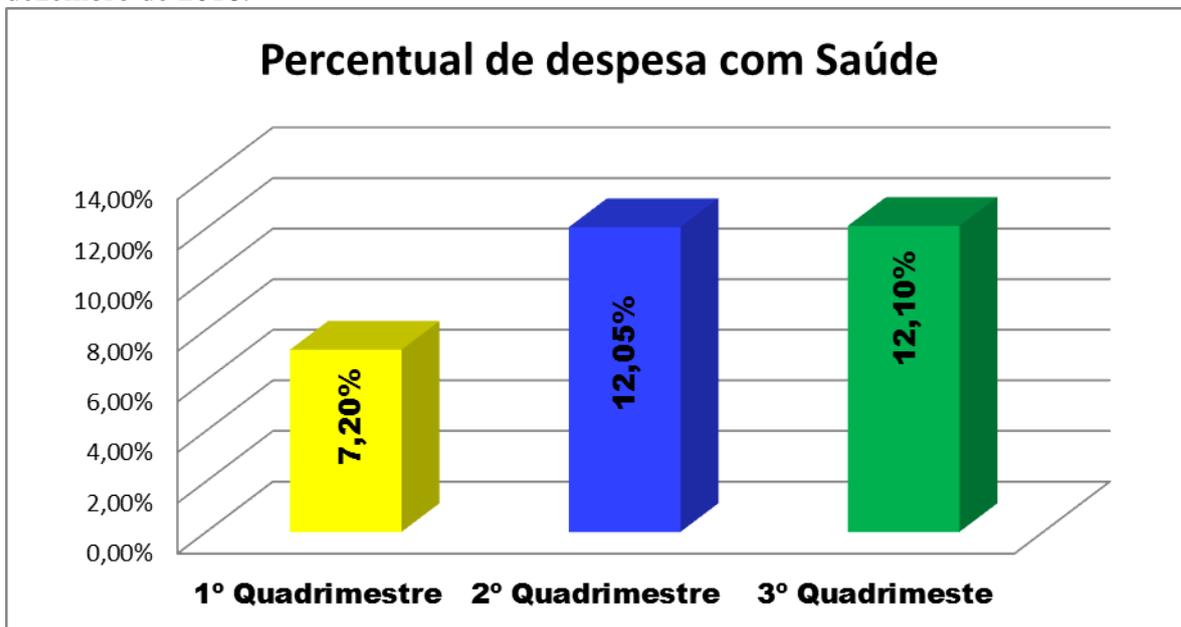
Figura 3 - Consolidado Execução Orçamentária e Financeira com serviços de Saúde, descritos no RREO, período Novembro a Dezembro de 2018 e Relatório do Fundo Estadual de Saúde – FES, período Setembro a Dezembro de 2018.



Fonte: SIOFI-NET/SCG/SEFAZ-GO (Orçamento atualizado e executado com serviços de Saúde incluindo recomposição de exercícios anteriores)

*As informações das ordens de pagamentos foram extraídas da planilha figura nº2.

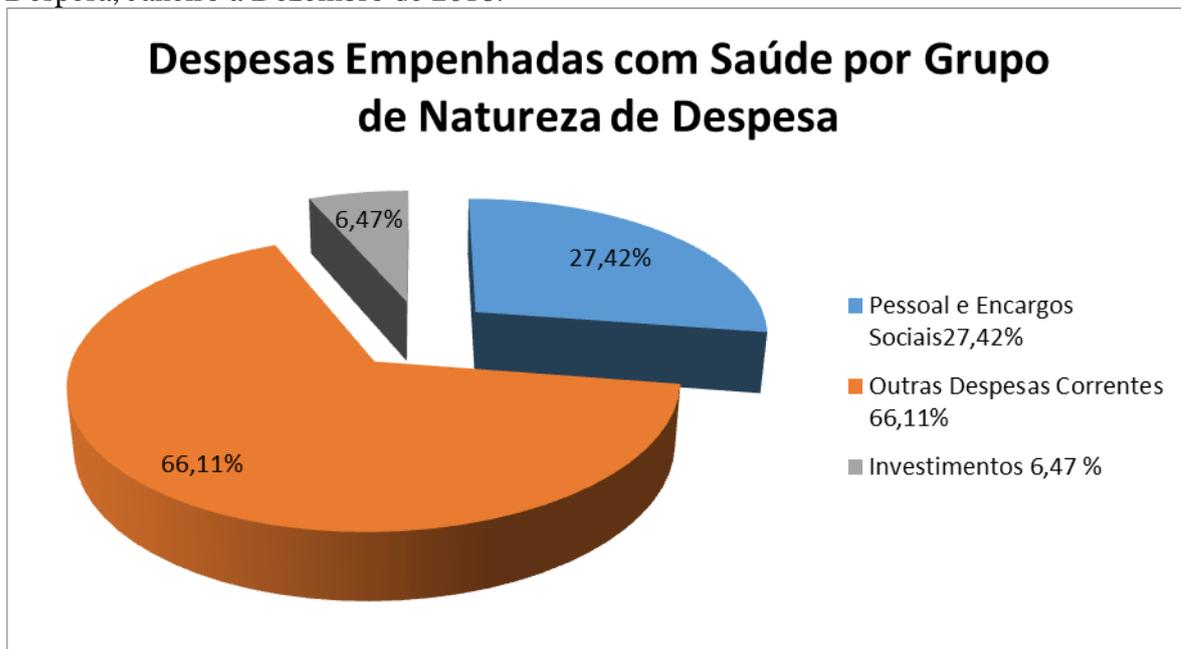
Gráfico 1 - Percentual de aplicação em ações e serviços de saúde sobre a receita líquida de impostos e transferências constitucionais legais - Limite Constitucional 12% ao ano, janeiro a dezembro de 2018.



Fonte: SIOFI-NET/SCG/SEFAZ-GO

Verifica-se no gráfico 2 abaixo que para o período analisado com investimentos foi na ordem de 6,47%, com pessoal e encargos 27,42% e com outras despesas correntes 66,11% (gráfico 2).

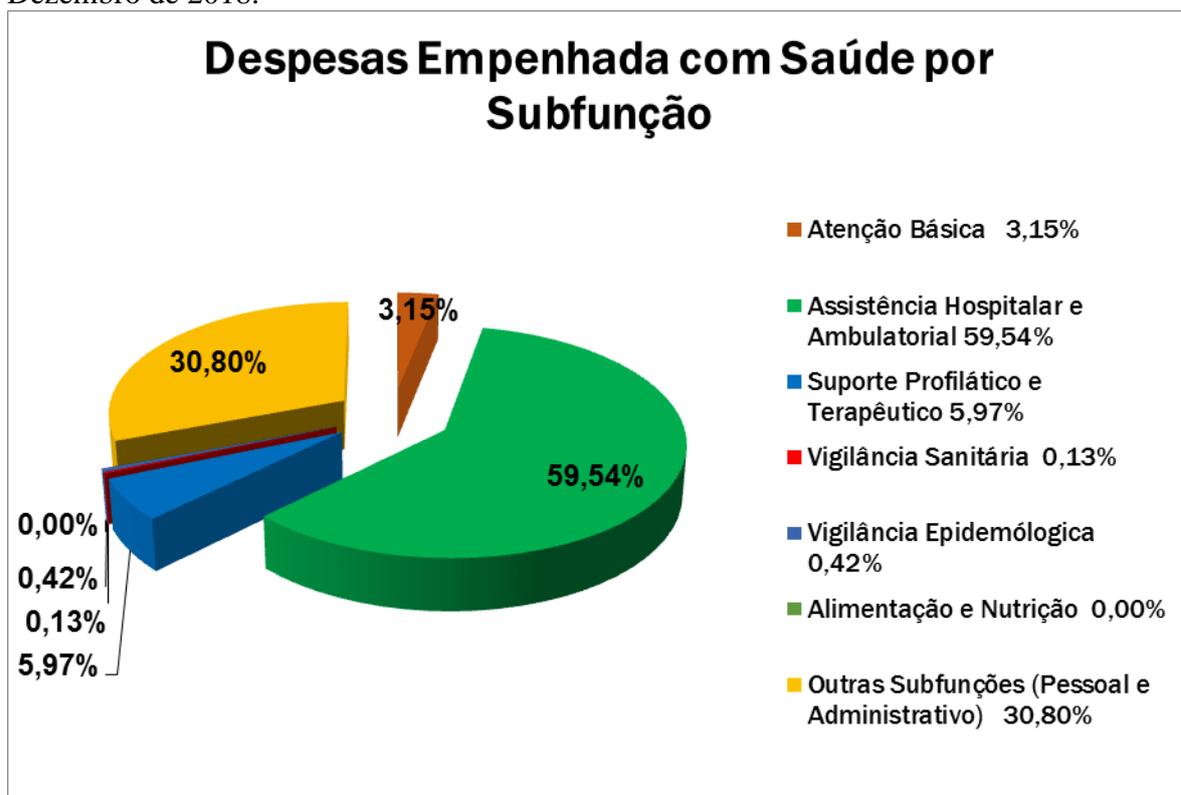
Gráfico 2 - Percentual de despesas Empenhadas com Saúde por Grupo de Natureza de Despesa, Janeiro a Dezembro de 2018.



Fonte: SIOFI-NET/SCG/SEFAZ-GO

Deve ser ressaltado nos recursos empenhados que 59,54% dos recursos foram comprometidos com assistência hospitalar e ambulatorial, 30,80% com despesas administrativa e pessoal, 5,97% com suporte profilático e terapêutico (Assistência Farmacêutica), atenção básica 3,15% e os demais recursos com vigilância sanitária, epidemiológica e outras atividades relacionadas com assistência à saúde (gráfico 3).

Gráfico 3- Percentual de despesas Empenhadas com Saúde por Subfunção, Janeiro a Dezembro de 2018.



Fonte: SIOFI-NET/SCG/SEFAZ-GO

2- TRANSFERÊNCIA PARA MUNICÍPIOS

Quadro 1 : Transferências de recursos para os Fundos Municipais de Saúde.

PROGRAMAS	Exerc. Anteriores Pagos em 2018	1º Quad. de 2018	2º Quad. de 2018	3º Quad. De 2018	Total Geral
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	871.402,50				871.402,50
COFINANCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL	634.662,31				634.662,31
EQUIPES DE SAÚDE PRISIONAL	1.213.604,00	5.223.319,00			6.436.923,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - CUSTEIO	1.518.600,00	3.747.472,00	726.236,00	1.396.308,00	7.388.616,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - EQUIPAMENTOS	420.676,32		40.000,00	190.000,00	650.676,32
PLANO DE FORTALECIMENTO - FILANTROPICOS	1.280.000,00	4.217.888,00	858.944,00	2.737.888,00	9.094.720,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - INVESTIMENTO/COTAS	19.336.589,20	5.640.068,10	3.332.711,98	1.029.000,00	29.338.369,28
PLANO DE FORTALECIMENTO - OBRAS	400.000,00				400.000,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - UTI	428.080,37	54.672,64		497.895,24	980.648,25
PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	8.031.560,32				8.031.560,32
REDE ESTADUAL DE SERVIÇOS DE VERIFICAÇÃO DE OBITOS	120.000,00				120.000,00
REPASSE RELATIVO AO PAGAMENTO DE HORA AULA	69.760,00	176.624,00	15.624,00	1.560,00	263.568,00
REPASSE SISTEMA PENITENCIÁRIO	389.310,00				389.310,00
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	4.988.888,75				4.988.888,75
SIGA BEBE - CUSTEIO - PGM	516.600,00				516.600,00
TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	366.547,63				366.547,63
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	3.322.500,00				3.322.500,00
Total Geral R\$	43.908.781,40	19.060.043,74	4.973.515,98	5.852.651,24	73.794.992,36

Fonte: Gerência de Execução Orçamentária e Financeira- GEROF/SGPF – SES (Repasse aos Fundos Municipais de Saúde).

3- REPASSES REALIZADOS PARA ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Quadro 2 - Repasses realizados para as OS no ano de 2018

Organização Social	Exercícios Anteriores pagos em 2018	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total 2018
ASSOCIACAO COMUNIDADE LUZ DA VIDA	R\$ 2.828.936,23	R\$ 3.420.500,14	R\$ 7.338.391,24	R\$ 6.458.349,10	R\$ 17.217.240,48
CREDEQ Aparecida de Goiânia	R\$ 2.828.936,23	R\$ 3.420.500,14	R\$ 7.338.391,24	R\$ 6.458.349,10	R\$ 17.217.240,48
ASSOCIACAO GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO - AGIR	R\$ 27.155.132,32	R\$ 69.468.169,36	R\$ 76.504.121,00	R\$ 106.388.367,14	R\$ 252.360.657,50
Centro de Reabilitacao e Readap dr Henrique Santillo - CRER	R\$ 7.004.990,00	R\$ 21.984.910,54	R\$ 8.900.719,77	R\$ 17.697.020,67	R\$ 48.582.650,98
Hospital de Dermat Sanitária e Reabilitacao Santa Marta - HDS	R\$ 9.373.442,95	R\$ 320.848,08	R\$ 581.416,48	R\$ 1.540.490,80	R\$ 2.442.755,36
HUGOL	R\$ 10.776.699,37	R\$ 47.162.410,74	R\$ 67.021.984,75	R\$ 87.150.855,67	R\$ 201.335.251,16
FUNDAcao DE ASSISTENCIA SOCIAL DE ANAPOLIS	R\$ 9.084.846,97	R\$ 11.744.367,14	R\$ 18.720.029,53	R\$ 26.031.363,22	R\$ 56.495.759,89
Hospital de Urgências dr Henrique Santillo - HUANA	R\$ 9.084.846,97	R\$ 11.744.367,14	R\$ 18.720.029,53	R\$ 26.031.363,22	R\$ 56.495.759,89
FUNDAcao INSTITUTO DE PESQUISA E ESTUDO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM - FIDI	R\$ 12.629.104,08	R\$ 469.683,32	R\$ 4.320.499,89	R\$ 6.170.860,81	R\$ 10.961.044,02
FIDI	R\$ 12.629.104,08	R\$ 469.683,32	R\$ 4.320.499,89	R\$ 6.170.860,81	R\$ 10.961.044,02
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTAO HOSPITALAR IBGH	R\$ 3.592.293,56	R\$ 18.502.091,12	R\$ 20.333.890,21	R\$ 21.069.330,11	R\$ 59.905.311,44
Hospital Estadual Sandino de Amorim - Jaraguá - HEJA	R\$ 636.745,80	R\$ 3.486.451,94	R\$ 3.555.557,69	R\$ 3.266.705,65	R\$ 10.308.715,28
Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime - HEELJ	R\$ 1.629.341,49	R\$ 5.315.509,47	R\$ 5.558.258,67	R\$ 6.233.720,89	R\$ 17.107.489,03
Hospital de Urgência da Região Sudoeste - HURSO	R\$ 1.326.206,27	R\$ 9.700.129,71	R\$ 11.220.073,85	R\$ 11.568.903,57	R\$ 32.489.107,13
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E HUMANO - IDTECH	R\$ 7.620.889,27	R\$ 14.651.743,69	R\$ 33.150.984,81	R\$ 37.418.255,47	R\$ 85.220.983,97
Hospital Geral de Goiânia dr Alberto Rassi - HGG	R\$ 7.620.889,27	R\$ 14.651.743,69	R\$ 33.150.984,81	R\$ 31.224.537,21	R\$ 79.027.265,71
HEMOCENTRO				R\$ 6.193.718,26	R\$ 6.193.718,26
INSTITUTO DE GESTAO E HUMANIZACAO IGH	R\$ 8.468.481,76	R\$ 26.952.975,25	R\$ 39.184.225,55	R\$ 50.750.978,29	R\$ 116.888.179,09
Hospital Materno Infantil - HMI	R\$ 5.046.997,42	R\$ 15.895.340,54	R\$ 22.444.894,31	R\$ 27.764.292,42	R\$ 66.104.527,27
Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia - HUAPA	R\$ 3.421.484,34	R\$ 7.872.703,48	R\$ 12.661.396,48	R\$ 16.967.324,05	R\$ 37.501.424,01
Maternidade Nossa Senhora de Lourdes - MNSL	R\$ -	R\$ 3.184.931,23	R\$ 4.077.934,76	R\$ 6.019.361,82	R\$ 13.282.227,81
INSTITUTO DE GESTAO EM SAUDE - IGES	R\$ 65.682,92	R\$ 46.054.445,08	R\$ 64.193.015,10	R\$ 41.387.123,30	R\$ 151.634.583,48



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO
DE GOIÁS

Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO	R\$ 8.604,50	R\$ 39.523.114,20	R\$ 56.771.535,88	R\$ 36.087.123,30	R\$ 132.381.773,38
Hospital de Urgências de Trindade Walda ferreira dos Santos - HUTRIN	R\$ 57.078,42	R\$ 6.531.330,88	R\$ 7.421.479,22	R\$ 5.300.000,00	R\$ 19.252.810,10
INSTITUTO HAVER	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.844.847,71	R\$ 8.844.847,71
Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO				R\$ 8.844.847,71	R\$ 8.844.847,71
CEM CENTRO HOSPITALAR DE ATENCAO E EMERGENCIAS MEDICAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.713.206,06	R\$ 1.713.206,06
Hospital de Urgências de Trindade Walda ferreira dos Santos - HUTRIN				R\$ 1.713.206,06	R\$ 1.713.206,06
INSTITUTO SOCRATES GUANAES - ISG	R\$ 3.688.850,80	R\$ 16.632.451,75	R\$ 25.869.805,81	R\$ 25.553.768,16	R\$ 68.056.025,72
Condominio Solidariedade	R\$ 1.742.000,96	R\$ 2.596.576,19	R\$ 3.251.275,97	R\$ 5.311.171,54	R\$ 11.159.023,70
Hospital de Doenças Tropicais dr Anuar Auad - HDT	R\$ 1.946.849,84	R\$ 14.035.875,56	R\$ 22.618.529,84	R\$ 20.242.596,62	R\$ 56.897.002,02
INSTITUTO DE GESTAO POR RESULTADOS - IGPR	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.118.223,42	R\$ 1.118.223,42
Complexo Regulador				R\$ 1.118.223,42	R\$ 1.118.223,42
Total geral	R\$ 75.134.217,91	R\$ 207.896.426,85	R\$ 289.614.963,14	R\$ 332.904.672,79	R\$ 830.416.062,78

Fonte: Gerência de Execução Orçamentária e Financeira – GEROF/SGPF – SES

4- AUDITORIAS CONCLUÍDAS E/OU EM EXECUÇÃO

Quadro 3 - Auditorias concluídas, 3º Quadrimestre setembro a dezembro de 2018.

PROCESSO	Nº Auditoria	ATIVIDADE	FINALIDADE DA ATIVIDADE	MUNICÍPIO	UNIDADE AUDITADA	DEMANDANTE	PERÍODO DA AUDITORIA	
							DATA INÍCIO	DATA FIM
201700010014746	839	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Jussara	SMS	SES	05/09/2017	04/12/2018
201700010015895	848	Auditoria	Verificar condições de funcionamento	Jataí	C. Uro-nefrologia Ltda	SES	02/10/2017	04/12/2018
201700010016485	863	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Aparecida de Goiânia	Clínica Sta Mônica	SES	16/11/2017	14/11/2018
201700010016485	868	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Goiânia	H. Araújo Jorge	SES	10/01/2018	30/10/2018
201700010016485	871	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Catalão	H. Nars Fayad	SES	15/01/2018	04/12/2018
201700010016485	875	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Goiânia	H. Clínicas	SES	23/01/2018	09/10/2018
201700010016485	877	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Aparecida de Goiânia	H. Garavelo	SES	19/02/2018	15/10/2018
201700010016485	879	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Aparecida de Goiânia	H. São Silvestre	SES	05/03/2018	15/10/2018
201700010018855	891	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Uruaçu	SMS	SES	02/04/2018	19/10/2018
201700010018855	903	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Jataí	Pe. Tiago da Providencia	SES	02/05/2018	12/12/2018
201700010018855	905	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Rio Verde	H. do cancer	SES	02/05/2018	04/12/2018



201700010018855	916	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Ceres	SMS	SES	11/05/2018	20/12/2018
201700010018855	917	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Inhumas	H. da Mulher	SES	14/05/2018	15/10/2018
201700010018855	920	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Palestina de Goiás	H. Munic. Laudelino da Silva	SES	14/05/2018	20/12/2018
201800010021037	923	Auditoria	Averiguar denúncia contra CLIAME	Goiânia	CLIAME	SES	18/05/2018	09/10/2018
201700010018855	925	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Alvorada do Norte	Clinica Alvorada	SES	13/06/2018	22/10/2018
201700010018855	936	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Silvânia	SMS	SES	21/08/2018	20/12/2018
201800010019194	174	Parecer técnico	Cumprimento da ordem judicial	Goiânia	SES	SES	09/10/2018	10/10/2018
201800013003208	175	Parecer técnico	Emitir Parecer Técnico para Certificação de OS	Goiânia	Inst. Reger	SES	10/12/2018	13/12/2018
201800010040163	-	Parecer Analítico	OPME	Goiânia	HUGO	SES	15/10/2018	15/10/2018
201800010040185	-	Parecer Analítico	OPME	Goiânia	HUGO	SES	15/10/2018	15/10/2018
201800010040185	-	Parecer Analítico	OPME	Goiânia	HUGO	SES	15/10/2018	15/10/2018
201800010040241	-	Parecer Analítico	OPME	Goiânia	HUGO	SES	09/10/2018	09/10/2018
201800010035303	38/2018	Parecer Analítico	Cofinanciamento	Ceres	SMS	SES	17/09/2018	17/09/2018
201800010040870	40/2018	Parecer Analítico	OPME	Aparecida de Goiânia	HUAPA	SES	17/10/2018	17/10/2018



201800010041001	41/2018	Parecer Analítico	OPME	Santa Helena de Goiás	HURSO	SES	17/10/2018	17/10/2018
201800010040845	43/2018	Parecer Analítico	OPME	Santa Helena de Goiás	HURSO	SES	17/10/2018	17/10/2018
201800010041024	44/2018	Parecer Analítico	OPME	Santa Helena de Goiás	HURSO	SES	17/10/2018	17/10/2018
201800010041408	45/2018	Parecer Analítico	OPME	Santa Helena de Goiás	HURSO	SES	17/10/2018	17/10/2018
201800010038613	46/2018	Parecer Analítico	Cofinanciamento	Catalão	SMS	SES	18/10/2018	18/10/2018
201800010040013	47/2018	Parecer Analítico	Cofinanciamento	Ceres	SMS	SES	18/10/2018	18/10/2018
201800010041777	48/2018	Parecer Analítico	OPME	Aparecida de Goiânia	HUAPA	SES	22/10/2018	22/10/2018
201800010042404	49/2018	Parecer Analítico	OPME	Santa Helena de Goiás	HURSO	SES	26/10/2018	26/10/2018
201800010043504	50/2018	Parecer Analítico	OPME	Goiânia	HMI	SES	01/11/2018	01/11/2018
201800010043540	51/2018	Parecer Analítico	OPME	Goiânia	HMI	SES	01/11/2018	01/11/2018
201800010045011	52/2018	Parecer Analítico	OPME	Goiânia	HMI	SES	13/11/2018	13/11/2018
201800010046075	53/2018	Parecer Analítico	OPME	Santa Helena de Goiás	HURSO	SES	22/11/2018	22/11/2018
201800010046280	54/2018	Parecer Analítico	OPME	Santa Helena de Goiás	HURSO	SES	23/11/2018	23/11/2018
201800010045932	55/2018	Parecer Analítico	Cofinanciamento	Catalão	SMS	SES	26/11/2018	26/11/2018



201800010046684	56/2018	Parecer Analítico	OPME	Santa Helena de Goiás	HURSO	SES	28/11/2018	28/11/2018
201800010046665	57/2018	Parecer Analítico	OPME	Santa Helena de Goiás	HURSO	SES	28/11/2018	28/11/2018
201800010046952	58/2018	Parecer Analítico	OPME	Goiânia	HMI	SES	29/11/2018	29/11/2018
201700010024830	59/2018	Parecer Analítico	Cofinanciamento	Anápolis	SMS	SES	03/12/2018	03/12/2018
201800010048044	60/2018	Parecer Analítico	OPME	Goiânia	HMI	SES	10/12/2018	10/12/2018
201800010046711	61/2018	Parecer Analítico	Cofinanciamento	Ceres	SMS	SES	10/12/2018	10/12/2018
201800010047874	62/2018	Parecer Analítico	Cofinanciamento	Ceres	SMS	SES	11/12/2018	11/12/2018
201800010049784	63/2018	Parecer Analítico	OPME	Santa Helena de Goiás	HURSO	SES	20/12/2018	20/12/2018
201800010022320	412	Visita técnica	Apurar denúncia de retenção de ambulâncias	Goiânia	HUGO,HUGOL,HGG,HMI E HDT	SES	03/07/2018	12/12/2018
201800010034598	420	Visita técnica	Atender solicitação do MPE	Aragarças	H. Munic. Getúlio Vargas	MPE	13/09/2018	08/11/2018
201800010021766	421	Visita técnica	Verificar denúncia	Cachoeira Dourada	H. Munic. Cachoeira Dourada	Ouvidoria	18/09/2018	14/11/2018

Quadro 4 - Auditorias em execução, 3º Quadrimestre setembro a dezembro de 2018.

PROCESSO	Nº Auditoria	ATIVIDADE	FINALIDADE DA ATIVIDADE	MUNICÍPIO	UNIDADE AUDITADA	DEMANDANTE	PERÍODO DA AUDITORIA	
							DATA INÍCIO	DATA FIM
201700010005888	790	Auditoria	Verificar funcionamento das ESF'S no município	Porangatu	SMS	Ouvidoria	09/05/2017	execução
201700010008324	796	Auditoria	Cumprir art 42 da Lei Complementar 141/12 ref. Rel. Anual de Gestão 2015	Goiânia	SES	SES	15/05/2017	execução
201700010003299	812	Auditoria	Analisar internações de UTI ocorridos no Hospital Dona Latifa	Inhumas	Hosp. Dona Latifa	MPF	21/08/2017	execução
201600010016843	813	Auditoria	Analisar os pgto efetuados ao Pró-Saúde	Goiânia	HURSO	MPE	14/08/2017	execução
201600010016843	814	Auditoria	Analisar os pgto efetuados ao ISG	Goiânia	Cond. Solidariedade	MPE	14/08/2017	execução
201600010016843	815	Auditoria	Analisar os pgto efetuados ao IGH	Goiânia	H. Materno Infantil	MPE	#N/D	execução
201600010016843	819	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. amb. e hosp.	Goiânia	Cond. Solidariedade	MPE	01/06/2017	execução
201600010016843	821	Auditoria	Verificar inst. físicas, materiais e recursos humanos e conferir org.	Aparecida de Goiânia	HUAPA	MPE	28/08/2017	execução
201700010011745	825	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Divinópolis	SMS	SES	04/09/2017	execução
201700010014744	830	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Cavalcante	SMS	SES	04/09/2017	execução
201600010016843	832	Auditoria	Avaliação comp. entre capac. instalada, as metas do cont. de gestão e a efetiva prod. amb. e hosp.	Goiânia	CRER	MPE	28/08/2017	execução

201700010014753	833	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Porangatu	SMS	SES	15/09/2017	execução
201700010014747	841	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Itaberaí	SMS	SES	05/09/2017	execução
201700010014755	842	Auditoria	Verificar veracidade das inf. no RAG/2016 em cump LC 141/12	Trombas	SMS	SES	15/09/2017	execução
201600010016843	846	Auditoria	Avaliação comp. entre capac. instalada, as metas do cont. de gestão e a efetiva prod. amb. e hosp.	Aparecida de Goiânia	CREDEQ	MPF	21/06/2017	execução
201600010016843	860	Auditoria	Analisar os pagamentos efetuados ao ref. gerenciamento	Goiânia	CREDEQ	MPE	11/12/2017	execução
201700010016485	884	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Goiânia	H. São Francisco de Assis	SES	26/03/2018	execução
201700010016485	893	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Goiânia	HUGO	SES	09/04/2018	execução
201700010016485	894	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Goiânia	HGG	SES	03/04/2018	execução
201700010016485	899	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Goiânia	HUGOL	SES	03/04/2018	execução
201700010018855	902	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Mineiros	Dr. Neves, Samaritano, Vivare	SES	02/05/2018	execução
201700010018855	904	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Santa Helena de Goiás	H. Sta Helena	SES	02/05/2018	execução
201700010018855	906	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Catalão	Sta Casa Misericórdia	SES	09/05/2018	execução
201700010018855	907	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Caldas Novas	H.M.Nssa Sr/C.Med.Bueno	SES	09/05/2018	execução
201700010018855	908	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Ipameri	S. Bernardo/PS Municipal	SES	09/05/2018	execução



201700010018855	909	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Goianésia	C. Imagem Sta Luzia	SES	09/05/2018	execução
201700010018855	910	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Águas Lindas de Goiás	H.Munic. Bom Jesus	SES	09/05/2018	execução
201700010018855	911	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Palmeiras de Goiás	C. Esp. Médica	SES	09/05/2018	execução
201700010018855	912	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Santo Antônio do Descoberto	H. Munic. D. Luis Fernandes	SES	09/05/2018	execução
201700010018855	913	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Valparaíso de Goiás	Lab. Clínico Prevenção	SES	09/05/2018	execução
201700010018855	914	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Luziânia	H. Reg. do Jardim Ingá	SES	09/05/2018	execução
201700010018855	915	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Anápolis	SMS	SES	09/05/2018	execução
201700010018855	918	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Itaberaí	H. Munic. De Itaberaí	SES	14/05/2018	execução
201700010018855	919	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Goiás	H. São Pedro D'Alcântara	SES	14/05/2018	execução
201600010016843	921	Auditoria	Verificar pgto ao IBGH	Pirenópolis	H. Ernestina G. L. Jaime	SES	09/05/2018	execução
201600010016843	922	Auditoria	Verificar pgto ao AGIR	Goiânia	CRER	SES	09/05/2018	execução
201700010018855	924	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Goiânia	H. Munic. Ipora	SES	21/05/2018	execução
201600010016843	926	Auditoria	Verificar pgto ao IGH	Goiânia	HEMNSL	SES	15/06/2018	execução
201700010018855	932	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Planaltina de Goiás	H. Sta Rita de Cássia	SES	16/07/2018	execução



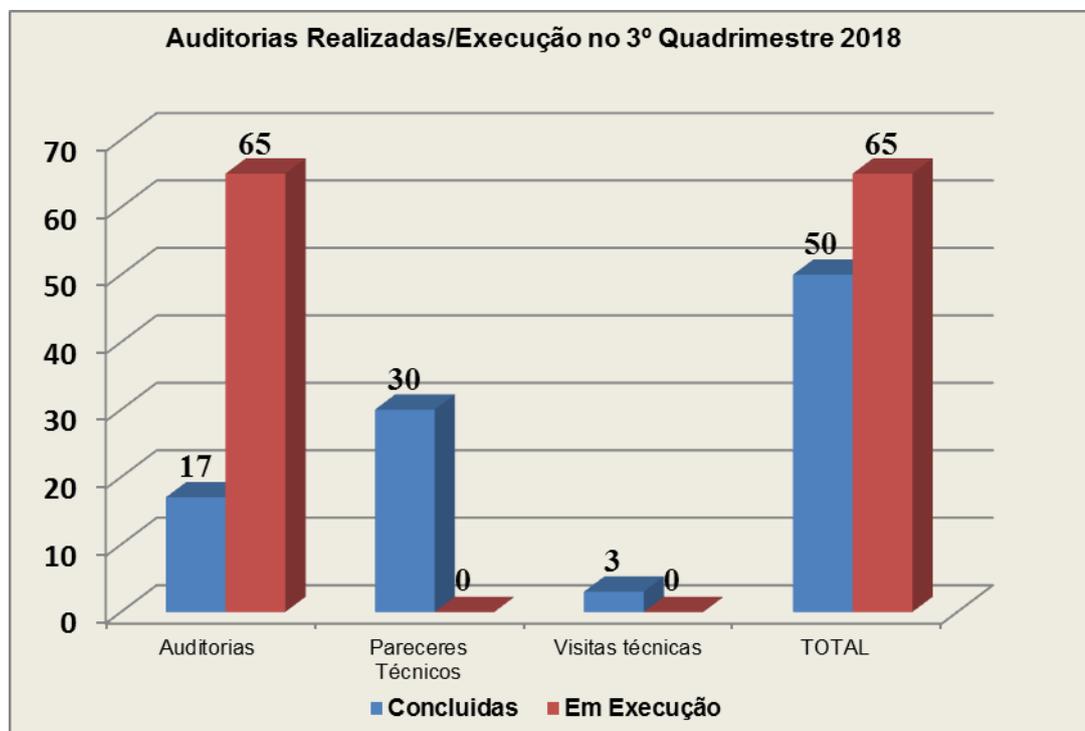
201700010018855	933	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Nerópolis	H. S. Coração de Jesus	SES	27/07/2018	execução
201800010028002	937	Auditoria	Denúncia de distribuição de medicamentos	Formosa	MPE	SES	27/08/2018	execução
201800010024414	938	Auditoria	Averiguar denúncia	Posse	Ouvidoria	SES	25/09/2018	execução
201800010031339	939	Auditoria	Averiguar denúncia de favorecimento	Goiânia	CLIAME	MPE	01/10/2018	execução
201800010002967	940	Auditoria	Averiguar denúncia de irregularidades no ACE	Goianira	SMS	SVS/MS	24/09/2018	execução
201700010016485	941	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Anápolis	H. Urg. Henrique Santillo	SES	01/10/2018	execução
201700010016485	942	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Anápolis	H. Evangélico Goiano	SES	01/10/2018	execução
201700010016485	943	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Anápolis	Sta Casa Misericórdia	SES	01/10/2018	execução
201700010016485	944	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Aparecida de Goiânia	HUAPA	SES	01/10/2018	execução
201700010016485	946	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Jataí	H. Dr. Serafim de Carvalho	SES	01/10/2018	execução
201700010016485	947	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Rio Verde	H. Munic. De Rio Verde	SES	01/10/2018	execução
201700010016485	948	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Rio Verde	H. Presb. Dr. Gordon	SES	01/10/2018	execução
201700010016485	949	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Sta Helena de Goiás	HURSO	SES	01/10/2018	execução
201700010016485	950	Auditoria	Verificar o funcionamento e uso dos leitos de UTI	Senador Canedo	Assist. Med. Hospitalar	SES	01/10/2018	execução
201800010036947	951	Auditoria	Averiguar denúncia de desvirtuamento da UPA	Catalão	UPA	MPE	16/10/2018	execução



201700010018855	952	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Senador Canedo	Mat. Aristina e Inst. Medicina	SES	03/10/2018	execução
201700010018855	953	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Porangatu	Metra e MB Diag.	SES	03/10/2018	execução
201700010018855	954	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	São M. Araguaia	NS Medical	SES	03/10/2018	execução
201800010032064	955	Auditoria	Apurar possíveis irregularidades na realização de procedimentos	Hidrolândia	SMS	SES	15/10/2018	execução
201800010036436	956	Auditoria	Averiguar irregularidades apontadas no rel. Aud. Nº 601	Anápolis	INAN	MPE	15/10/2018	execução
201800010040010	957	Auditoria	Verificar o func. Dos serviços ofertados	Uirapuru	SMS	MPE	23/10/2018	execução
201700010018855	958	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Trindade	H. V. S. B. Cotelengo	SES	19/10/2018	execução
201700010018855	959	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Aparecida de Goiânia	Pro exames	SES	29/10/2018	execução
201700010018855	960	Auditoria	Verificar funcionamento dos serviços de mamografia	Goiânia	Goiânia	SES	14/11/2018	execução
201600010016843	961	Auditoria	Verificar pgto ao IGH	Aparecida de Goiânia	HUAPA	MPE	14/11/2018	execução
201700010019857	962	Auditoria	Avergiuar irregularidades no contrato entre SMS e Rodrigues Macedo-ME	Porangatu	SMS	Ouvidoria	19/11/2018	execução

Fonte: SISAUD/SUS

Gráfico 4 – Demonstrativo do total de Ações de auditorias realizadas e/ou em Execução, setembro a dezembro de 2018.



Fonte: SISAUD/SUS

Os encaminhamentos derivados destes trabalhos encontram-se em arquivo anexo, gravado em mídia CD, devido à sua extensão. Entretanto, das auditorias demandadas para o quadrimestre, 50 foram concluídas e 65 em execução, totalizando-se em 115 auditorias em 42 municípios do Estado. Destas, 03 foram visitas técnicas, 82 auditorias de serviços de saúde e 30 pareceres técnicos.

5- TIPOS DE GESTÃO

No item 5, deste documento (Quadro 4 e 5) ressaltamos que, a partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

- Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
- De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

- A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Ressaltamos ainda que, a Gestão Dupla (Estadual e Municipal) ocorre quando a Secretaria Municipal de Saúde apresenta produção de Média e/ou Alta Complexidade – MAC, cujo serviço é regulado pelo Estado, por estar sob gestão Estadual.

Esses serviços geralmente integram a rede assistencial dos municípios tidos como municípios em gestão básica, onde o estado tem a gestão das unidades assistenciais implantadas nos municípios, sejam próprias ou particulares contratadas com o SUS. Atualmente, no Estado de Goiás estão sob Gestão Dupla 7 (sete) municípios, sendo eles: Anhanguera, Baliza, Nova Iguaçu de Goiás, Novo Planalto, Perolândia, Pirenópolis e Santa Isabel.

Quadro 4 - Demonstrativo da Esfera jurídica segundo tipo de gestão no Estado de Goiás, período de Setembro a Outubro 2018.

Esfera Jurídica	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
Administração Pública	9	29	2.931	2.969
.. Federal	0	0	14	14
.. Estadual ou Distrito Federal	3	29	31	63
.. Municipal	6	0	2.885	2.891
.. Outros	0	0	1	1
Entidades Empresariais	2	7	3.794	3.803
.. Empresa Pública ou Sociedade de Economia Mista	0	0	1	1
.. Demais Entidades Empresariais	2	7	3.793	3.802
Entidades sem Fins Lucrativos	0	2	181	183
Pessoas Físicas	0	0	3.378	3.378
Total	11	38	10.284	10.333

Fonte: TABWIN CNES - Referência: nov/2017 - STGO disponível em 19/12/2017

5.1- REDE ESTADUAL, MUNICIPAL E GESTÃO DUPLA

Quadro 5 – Quantitativo da Capacidade Instalada da Rede Estadual, Municipal e gestão dupla, por tipo de estabelecimento, período de Setembro a Outubro 2018.

TIPO DE ESTABELECIMENTO .	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
POSTO DE SAUDE	0	0	184	184
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	6	1	1.281	1.288
POLICLINICA	0	0	507	507
HOSPITAL GERAL	1	4	330	335
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	2	84	86
UNIDADE MISTA	0	0	15	15
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	17	17
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	4.091	4.091
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	6	1.505	1.512
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	3	1.038	1.041
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	2	60	62
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	191	191
FARMACIA	0	1	103	104
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	143	143
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	65	65
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	18	18
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	3	16	260	279
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	12	12
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	89	89
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	13	13
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	30	30
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	119	119
TELESSAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	15	15
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	13	13
OFICINA ORTOPEDICA	0	0	3	3
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	18	18
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	2	38	40
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	1	2	3
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	32	32
Total	11	38	10.284	10.333

Fonte:TABWIN DATASUS/MS – STGO Data atualização 14/12/2018

6- OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

6.1- PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR

Quadro 6 - Produção de serviços Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA e Sistema de Informações Hospitalar – SIH , Produção da Atenção Básica , Setembro a Novembro 2018.

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. Aprovada SETEMBRO A NOVEMBRO 2018
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.086.829
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.631.954
03 Procedimentos clínicos	9.424.824
04 Procedimentos cirúrgicos	244.815
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	25.215
06 Medicamentos	8.185.131
07 Órteses, próteses e materiais especiais	49.627
08 Ações complementares da atenção à saúde	71.641
Total	25.720.036

Fonte: TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível.

6.1.1- PRODUÇÃO AMBULATORIAL APRESENTADA/APROVADA

Quadro 7 - Produção Ambulatorial da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde apresentada, de Setembro a Novembro 2018.

Estabel-CNES-GO	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	06 Medicamentos	07 Órteses, próteses e materiais especiais	08 Ações complementares da atenção à saúde	Total
2336766 CMAC I CENTRAL DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	137.704	0	65.664	0	0	8.186.781	0	0	8.390.149
2338262 HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	0	23.801	17.246	914	0	0	0	0	41.961
2338343 LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA DR GIOVANE CISNEIROS	0	21.172	0	0	0	0	0	0	21.172
2338734 HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI HGG	0	7.532	45.312	626	0	0	51	0	53.521
2339072 HEMOCENTRO DE GOIAS HEMOGO	0	44.129	16.366	0	5.617	0	0	0	66.112
2339080 MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	0	2.795	5.486	0	0	0	0	0	8.281
2339196 HOSPITAL MATERNO INFANTIL	0	18.489	18.323	21	0	0	0	0	36.833



2339692 CIMP	777	823	3.406	0	0	0	0	0	5.006
2339781 CENTRAL DE ODONTOLOGIA SEBASTIAO ALVES RIBEIRO	26	967	2.743	296	0	0	92	0	4.124
2437783 HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	0	9.067	28.946	441	0	0	0	0	38.454
2506661 HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	0	20.002	16.961	353	0	0	0	0	37.316
2653818 HOSPITAL DE DERMAT SANITARIA E REABILITACAO SANTA MARTA	1.465	6.966	26.916	7.429	0	0	3	0	42.779
2664836 CENTRO DE REF EM MEDICINA INTEGRATIVA COMPLEMENTAR CREMIC	1.270	0	27.218	0	0	0	0	0	28.488
2673932 CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	9.958	94.767	108.079	4.643	0	0	3.429	0	220.876
3771962 HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	0	6.152	8.919	503	0	0	0	0	15.574
5095808 HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	0	17.478	18.240	258	0	0	0	0	35.976
5419662 HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	0	12.041	16.333	1.059	0	0	0	0	29.433
6665322 HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	0	5.472	2.563	107	0	0	0	0	8.142
7743068 HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	0	38.849	11.648	572	0	0	0	0	51.069
7772173 CREDEQ APARECIDA DE GOIANIA PROF JAMIL ISSY	0	0	7.075	0	0	0	0	0	7.075
TOTAL	151.200	330.502	447.444	17.222	5.617	8.186.781	3.575	0	9.142.341

Fonte: TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível

Quadro 8 - Produção Ambulatorial da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde aprovada, Setembro a Novembro 2018.

Estabel-CNES-GO	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	06 Medicamentos	07 Órteses, próteses e materiais especiais	08 Ações complementares da atenção à saúde	Total
2336766 CMAC I CENTRAL DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	137.704	0	65.664	0	0	8.185.131	0	0	8.388.499
2338262 HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	0	23.801	13.767	914	0	0	0	0	38.482
2338343 LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA DR GIOVANE CISNEIROS	0	21.172	0	0	0	0	0	0	21.172
2338734 HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI HGG	0	7.532	33.642	626	0	0	51	0	41.851
2339072 HEMOCENTRO DE GOIAS HEMOGO	0	37.369	16.366	0	5.617	0	0	0	59.352
2339080 MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	0	2.795	5.486	0	0	0	0	0	8.281
2339196 HOSPITAL MATERNO INFANTIL	0	18.489	13.635	21	0	0	0	0	32.145
2339692 CIMP	300	823	3.406	0	0	0	0	0	4.529
2339781 CENTRAL DE ODONTOLOGIA SEBASTIAO ALVES RIBEIRO	26	967	2.743	296	0	0	92	0	4.124
2437783 HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	0	9.067	28.946	441	0	0	0	0	38.454
2506661 HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	0	19.968	13.725	353	0	0	0	0	34.046
2653818 HOSPITAL DE DERMAT SANITARIA E REABILITACAO SANTA MARTA	1.465	6.966	26.916	7.429	0	0	3	0	42.779
2664836 CENTRO DE REF EM MEDICINA INTEGRATIVA COMPLEMENTAR CREMIC	1.270	0	23.865	0	0	0	0	0	25.135
2673932 CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	9.958	94.767	106.629	4.643	0	0	3.429	0	219.426
3771962 HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	0	6.152	8.919	503	0	0	0	0	15.574
5095808 HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	0	17.478	18.240	258	0	0	0	0	35.976
5419662 HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	0	12.041	16.333	1.059	0	0	0	0	29.433
6665322 HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	0	5.472	2.378	107	0	0	0	0	7.957
7743068 HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	0	38.849	10.850	572	0	0	0	0	50.271
7772173 CREDEQ APARECIDA DE GOIANIA PROF JAMIL ISSY	0	0	7.075	0	0	0	0	0	7.075
Total	150.723	323.708	418.585	17.222	5.617	8.185.131	3.575	0	9.104.561

Fonte: TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível.

Quadro 9 - Produção Ambulatorial da Rede Contratada e Conveniada do Estado apresentada, de Setembro a Novembro 2018.

Estabel-CNES-GO	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	06 Medicamentos	07 Órteses, próteses e materiais especiais	08 Ações complementares da atenção à saúde	Total
2535009 CENTRO DE ANALISES CLINICAS PASTEUR PIRENOPOLISGO	0	4.066	0	0	0	0	0	0	4.066
2535939 HOSPITAL SAO COTTOLENGO	0	40.911	29.690	2.022	0	0	3.936	0	76.559
3122468 INSTITUTO DE OLHOS AGUAS LINDAS	0	26.542	7.187	1.157	0	0	0	0	34.886
7064934 CLIMER	0	16.138	7.546	33	0	0	38	0	23.755
7264429 AUREO LABORATORIO	0	2.553	0	0	0	0	0	0	2.553
Total	0	90.210	44.423	3.212	0	0	3.974	0	141.819

Fonte: TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível

Quadro 10 - Produção Ambulatorial da Rede Contratada e Conveniada do Estado aprovada, de Setembro a Novembro 2018.

Estabel-CNES-GO	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	06 Medicamentos	07 Órteses, próteses e materiais especiais	08 Ações complementares da atenção à saúde	Total
2535009 CENTRO DE ANALISES CLINICAS PASTEUR PIRENOPOLISGO	0	2.401	0	0	0	0	0	0	2.401
2535939 HOSPITAL SAO COTTOLENGO	0	40.879	26.519	2.014	0	0	3.889	0	73.301
3122468 INSTITUTO DE OLHOS AGUAS LINDAS	0	26.496	7.186	1.157	0	0	0	0	34.839
7064934 CLIMER	0	16.138	7.546	33	0	0	38	0	23.755
7264429 AUREO LABORATORIO	0	2.553	0	0	0	0	0	0	2.553
Total	0	88.467	41.251	3.204	0	0	3.927	0	136.849

Fonte: TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível.

Quadro 11 - Produção Ambulatorial – Medicamentos – Apresentada, de Setembro a Novembro 2018

Estabelecimento	2018	
	Qtidade	VI.Apresentado
2336766 CMAC I CENTRAL DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	8.388.499	6.492.937,99

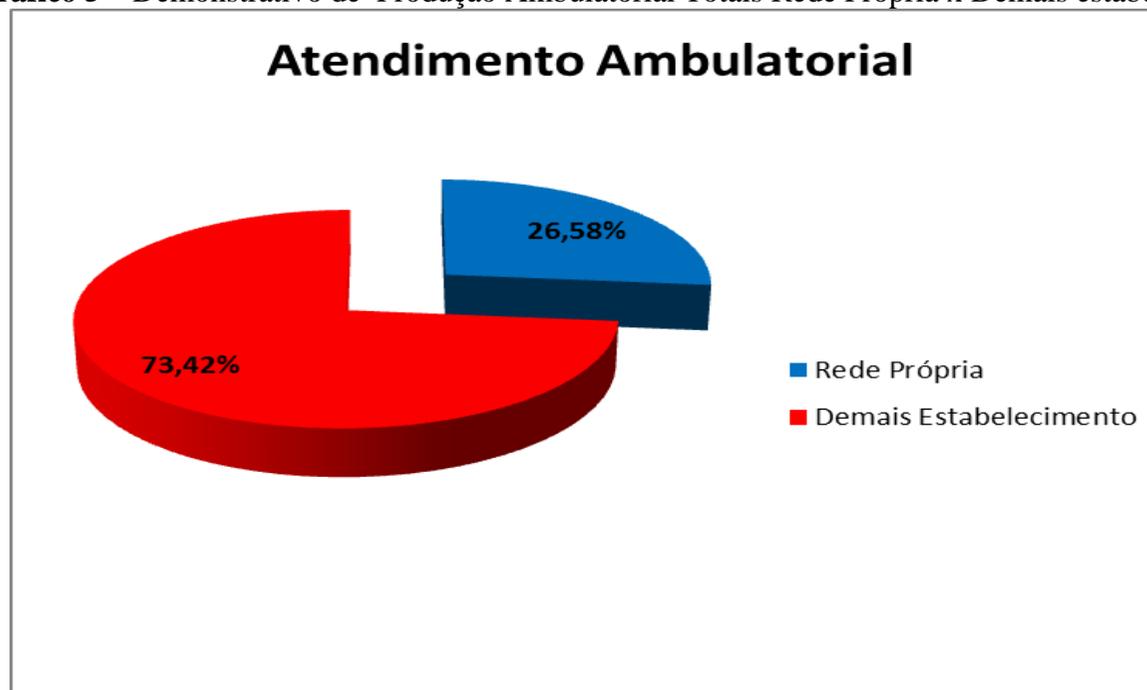
Fonte:TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível.

Quadro 12 - Produção Ambulatorial – Medicamentos – Aprovada, de Setembro a Novembro 2018.

Estabelecimento	2018	
	Qtidade	VI.Aprovado
2336766 CMAC I CENTRAL DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA	8.388.499	6.492.937,99

Fonte:TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível.

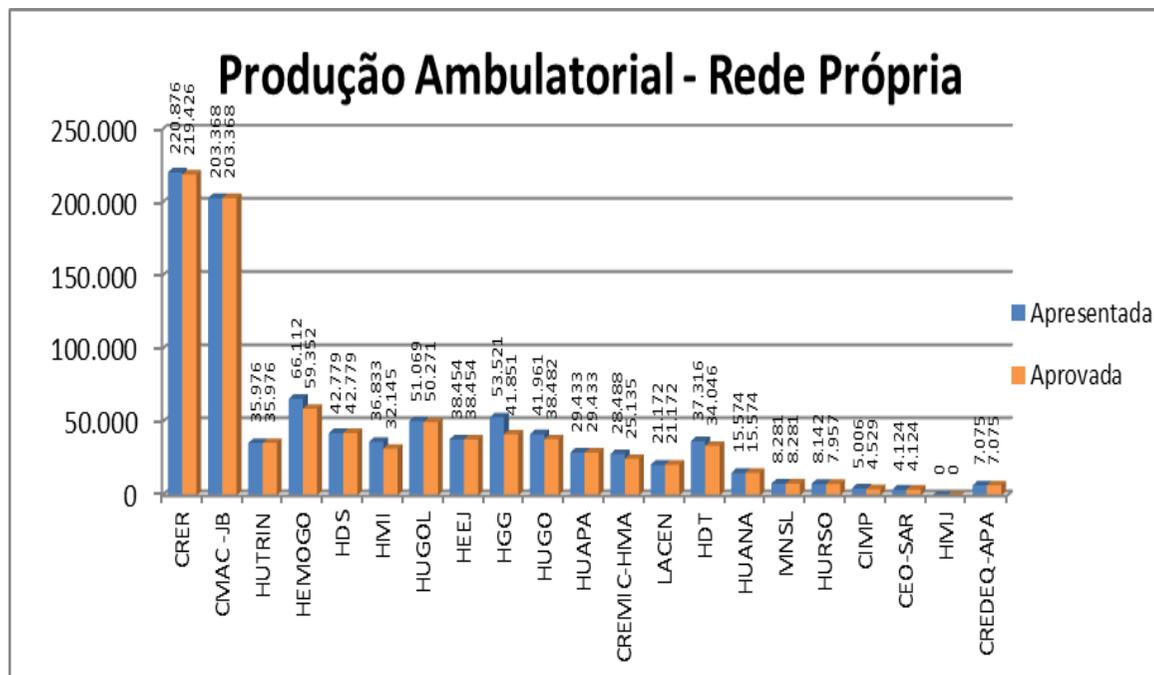
Gráfico 5 – Demonstrativo de Produção Ambulatorial Totais Rede Própria x Demais estabelecimentos



Fonte: TABWIN DATASUS/MS - Tabulação ambulatorial - Apresentado

Obs: Rede Própria – Unidades da Secretaria de Estado da Saúde (Está inserido a produção de Medicamentos)
Demais Estabelecimentos: Unidades privadas conveniadas com o SUS e Unidades Municipais

Gráfico 6 - Demonstrativo de Produção Ambulatorial Totais Apresentados x Aprovados



Fonte: TAWIN DATASUS/MS
dados Setembro e Novembro - dados de dez/18 não disponível.

6.1.2- PRODUÇÃO HOSPITALAR APRESENTADA E APROVADA

Quadro 19 - Produção Hospitalar da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde de Setembro a Novembro de 2018. Apresentado:

Hospital GO (CNES)	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	Total
2338262 HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	0	1.074	2.811	2	3.887
2338734 HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI HGG	0	683	866	80	1.629
2339080 MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	0	567	297	0	864
2339196 HOSPITAL MATERNO INFANTIL	0	1.479	815	0	2.294
2437783 HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	0	78	59	0	137
2506661 HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	1	675	69	0	745
2673932 CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	30	358	1.456	0	1.844
3771962 HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	0	379	1.157	2	1.538
5095808 HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	0	56	202	0	258
5419662 HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	0	518	1.096	0	1.614
6665322 HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	0	85	225	1	311
7743068 HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	3	1.863	4.368	10	6.244
TOTAL	34	7.815	13.421	95	21.365

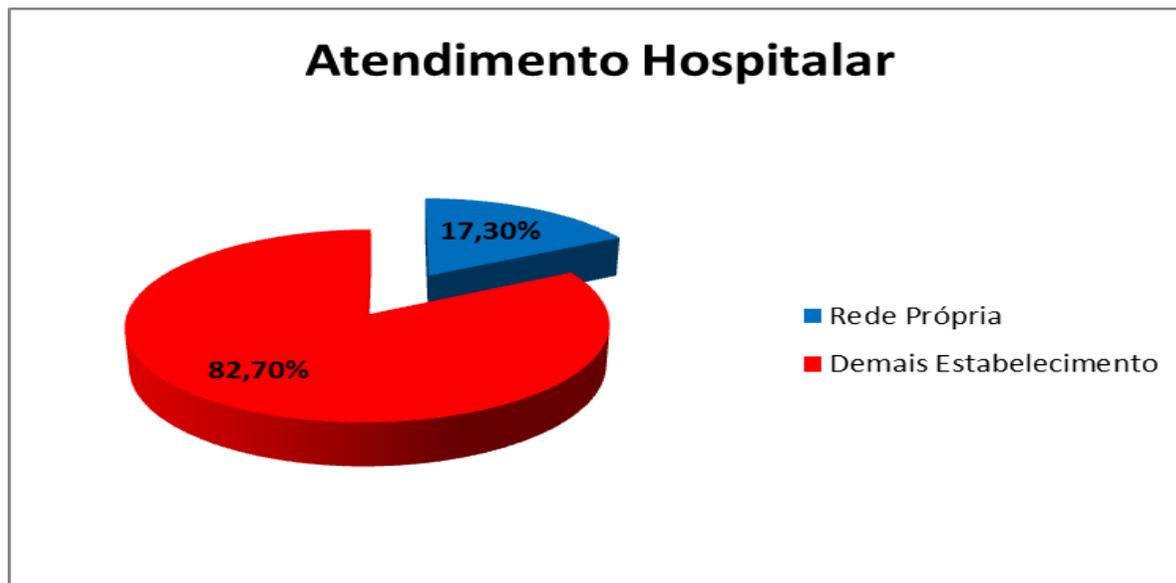
Fonte: TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível

Quadro 20 - Produção Hospitalar da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde de Setembro a Novembro de 2018. Aprovado:

Hospital GO (CNES)	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	Total
2338262 HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	0	950	2.472	1	3.423
2338734 HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI HGG	0	640	802	69	1.511
2339080 MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	0	504	281	0	785
2339196 HOSPITAL MATERNO INFANTIL	0	1.288	715	0	2.003
2437783 HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	0	62	47	0	109
2506661 HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	1	562	59	0	622
2673932 CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	26	316	1.385	0	1.727
3771962 HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	0	379	1.157	2	1.538
5095808 HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	0	54	200	0	254
5419662 HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	0	505	1.077	0	1.582
6665322 HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	0	85	220	1	306
7743068 HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	1	1.170	2.878	7	4.056
TOTAL	28	6.570	12.047	82	17.916

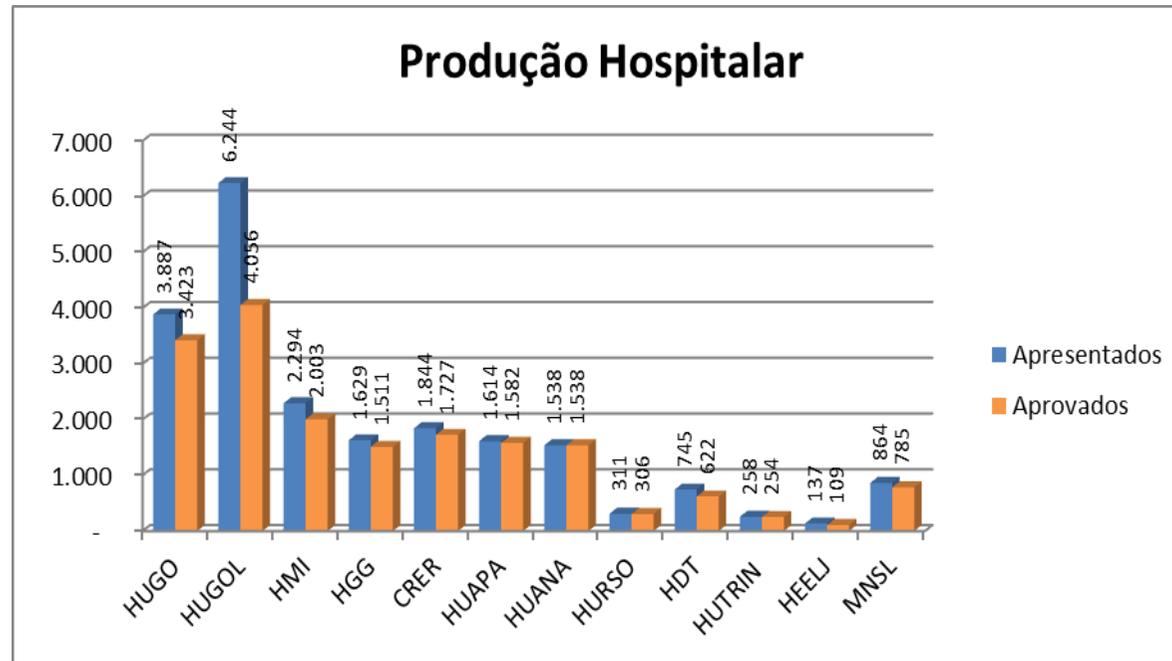
Fonte: TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível

Gráfico 7 - Demonstrativo de Produção Hospitalares Totais Rede Própria x Demais Estabelecimentos



Fonte: TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível

Gráfico 8 – Demonstrativo de Produção Hospitalar Totais Apresentados x Aprovados



Fonte: TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível

Quadro 9 - Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos Setembro a Novembro 2018 - Caráter de atendimento: Urgência

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalar	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3	0,00	0	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	66.539	3.342.327,12	70	105.340,10
03 Procedimentos clínicos	61.550	2.942.669,49	38.537	36.741.486,53
04 Procedimentos cirúrgicos	26.390	1.262.694,01	24.306	38.243.485,21
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	2.095	413.529,02	127	1.505.910,57
07 Órteses, próteses e materiais especiais	975	68.240,98	0	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	739	30.552,60	0	0,00
Total	158.291	8.060.013,22	63.040	76.596.222,41

Fonte: TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível.

Quadro 8 - Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização. Atendimento/Acompanhamento psicossocial e Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais , Setembro a Novembro 2018.

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalar	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	81.234	165.440,90	0	0,00
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0,00	3.087	3.382.153,87
Total	81.234	165.440,90	3.087	3.382.153,87

Fonte: TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível.

Quadro 09 - Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimento de Média e Alta Complexidade, Setembro a Novembro 2018.

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalar	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	182.695	500.707,98	0	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.319.055	49.451.042,85	58	74.816,82
03 Procedimentos clínicos	5.810.954	54.044.224,05	39.959	38.983.410,70
04 Procedimentos cirúrgicos	87.332	3.861.938,69	29.643	50.162.230,73
07 Órteses, próteses e materiais especiais	47.044	4.836.054,13	0	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	70.352	1.123.362,90	0	0,00
Total	11.517.432	113.817.330,60	69.660	89.220.458,25

Fonte: TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível.

6.2- PRODUÇÃO DE ASSISTENCIA FARMACÊUTICA

Quadro 10 - Produção da Assistência Farmacêutica - Subgrupo: 0604 – Componente Especializada da Assistência Farmacêutica , Setembro a Novembro 2018.

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	8.185.131	5.686.497,19
Total	8.185.131	5.686.497,19

Fonte: TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível.

6.3- VIGILANCIA EM SAÚDE

Quadro 11- Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimento Financiamento: Vigilância em saúde, Setembro a Novembro 2018.

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais Qtde.	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	105.753	0
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.365	0
Total	111.118	0

Fonte: TABWIN DATASUS/MS – RDGO, RJGO e PAGO Data atualização 07/01/2019 – dados de dez/18 não disponível.

6.4 - LEITOS

Quadro 12 - Demonstrativos de leitos ativos por unidades e tipos de leitos

Observações:

QUANTITATIVO DE LEITOS OPERACIONAIS ATUALIZADOS – LEITOS ATIVOS		
UNIDADE DE SAÚDE	TIPOS DE LEITOS	QUANTIDADE DE LEITOS
	Clínica Cirúrgica	93*
	Clínica Médica	62
	Diálise	10
	UTI Adulto	30
	TOTAL	195
HDT - Hospital de Doenças Tropicais	Observação	20
	Internação Pediátrica	18
	Internação Adulto	48
	UTI Adulto	10
	UTI Pediátrica	04
	Reanimação	01
	Hospital dia	12
	TOTAL	113
HURSO - Hospital de Urgências da Região Sudoeste	Observação	17
	Clínica Médica e CirúrgicaH	57
	UTI Adulto	10
	UTI Pediátrica	10
	TOTAL	94
HUANA - Hospital de Urgências de Anápolis Dr. Henrique Santillo	Observação	8
	Clínica Médica/Cirúrgica	78
	UTI Adulto	24
	TOTAL	110
CRER - Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo	Internações	131*
	UTI Adulto	20
	Centro Cirúrgico/Pós-Anestésica	16*
	TOTAL	167
HUGO - Hospital de Urgências de Goiânia	Enfermeiras	133
	Reanimação Trauma	10
	Internação Clínica Médica	50
	Internação Clínica Cirúrgica	20
	Traumatologia	111
	UTI	57
	Hemodiálise	1*
	TOTAL	381
HUGOL - Hospital de Urgência Governador Otávio Lage	Emergência	48
	UTI Adulto	59
	UTI Pediátrica	10
	UTI Queimados	7
	LEITOS DE INTERNAÇÃO:	
	Queimados	10
	Clínicos	60
	Cirúrgicos	45
	Pediatria	15
	Ortopedia	75
	Especialidades	60
	TOTAL	389

HMI - Hospital Materno Infantil	Observação	26
	Internação Obstétrica	47
	Internação Genecológica	1
	Internação Pediátrica	15
	Internação Neonatal	48
	UCIN	22*
	UTI Neo	10
	UTI Pediátrica	10
	UTI Materna	5
	TOTAL	184
HUAPA - Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia	Clínica Médica / Cirurgica	62
	Box	5
	Observação	18
	UTI Adulto	10
	TOTAL	95
HUTRIN - Hospital de Urgências de Trindade	Observação	6
	Internação Clínica Médica	19
	Internação Clínica Cirúrgica	8
	Internação Clínica Obstétrica	15
	Berçário	16
	TOTAL	64
HEELJ - Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime	Leitos Adultos	21
	Pediatria	5
	TOTAL	26
MNSL - Maternidade Nossa Senhora de Lourdes	Enfermarias	28
	Alojamento das mães da UCIN	10*
	TOTAL	38
HDS - Hospital de Dermatologia Sanitária	Leitos de Enfermaria	0*
	TOTAL	0
CS - CONDOMINIO SOLIDARIEDADE	Alojamento	30*
	TOTAL	30
CREDEQ - Centro de Referência e Excelência em Dependência Química	Leitos	108
	TOTAL GERAL	1.994

Informações extraídas das planilhas diárias de gerenciamento de vagas das unidades.

HGG: *Clínica Cirúrgica, 02 leitos estão interditados para reforma.

CRER: *05 leitos de internação interditados para reforma.

*Centro cirúrgico, é composto por 08 mesas cirúrgicas e pós-anestesia, composta por 08 macas, sendo assim, não são computadas como leitos.

HUGO: *Hemodiálise, há um ponto para realizar hemodiálise na UTI-I, sem cama.

HMI: *UCIN, os 22 leitos não são cadastrados no CNES.

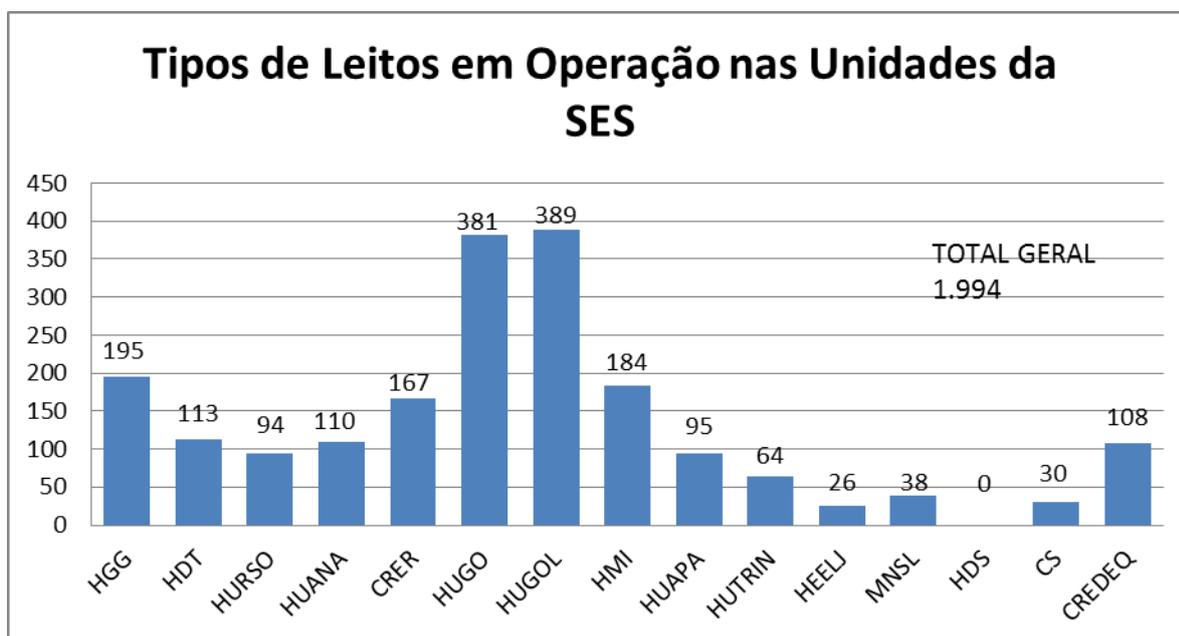
MNSL: *UCIN é composta por 10 leitos, o alojamento das mães da UCIN não são contabilizados como leitos de internação.

HDS: *Presta apenas serviços ambulatoriais, não contendo leitos.

CONDOMÍNIO SOLIDARIEDADE: Hoje com nome de Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio/CEAP-SOL, é composto por 30 leitos.

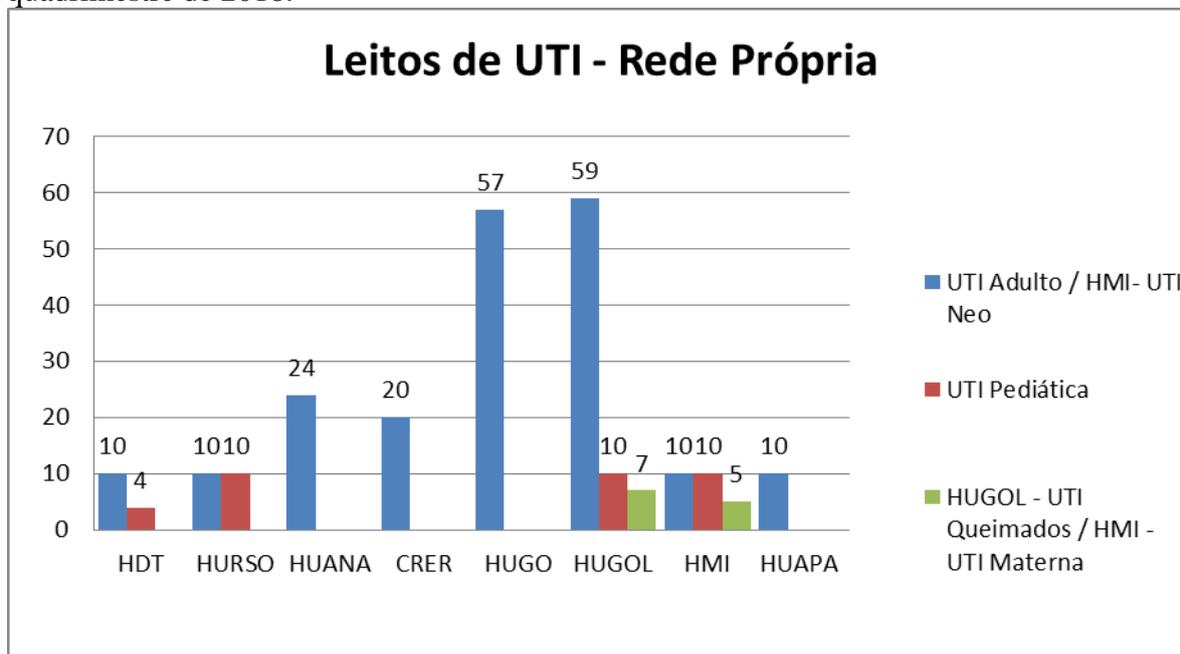
HEJA: Hospital Estadual de Jaraguá Dr. Sandino Amorim, composto por: Observação - 03 leitos, internação - 45 leitos operacionais.

Gráfico 9 - Demonstrativo do quantitativo de leitos operacionais atualizados, terceiro quadrimestre de 2018.



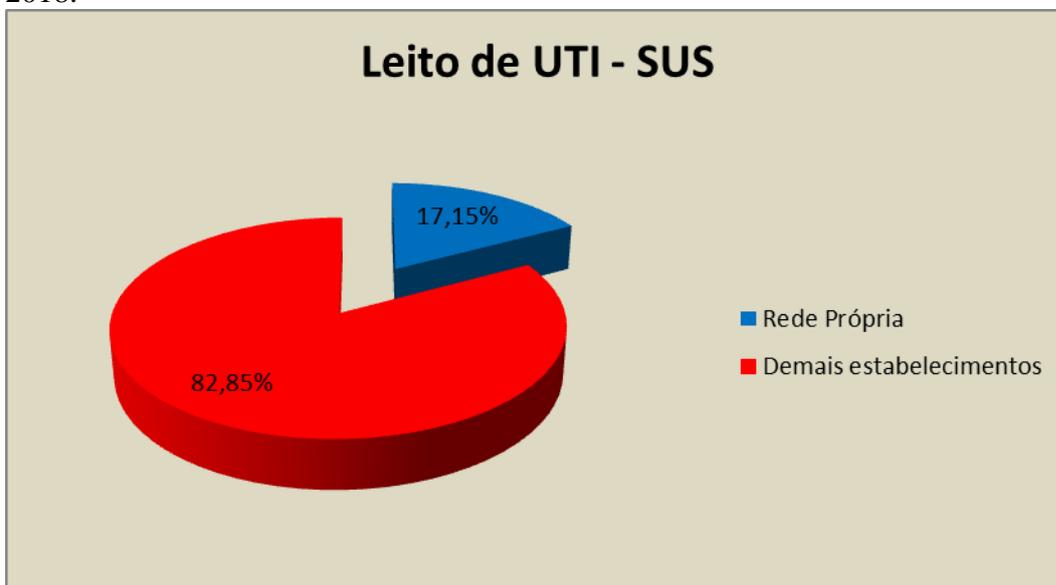
Fonte: Coordenação dos Núcleos Internos de Regulação – Gerência de Regulação

Gráfico 10 - Demonstrativo do quantitativo de leitos de UTI – rede própria, terceiro quadrimestre de 2018.



Fonte: Coordenação dos Núcleos Internos de Regulação – Gerência de Regulação

Gráfico 11 - Demonstrativo do quantitativo de leitos de UTI –SUS, terceiro quadrimestre de 2018.



Fonte: Gerência de Regulação GER.

Obs: Rede Própria – Unidades da Secretaria de Estado da Saúde Demais Estabelecimentos: Unidades privadas conveniadas com o SUS / Unidades Municipais

6.5 - ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Quadro 21 – Demonstrativo de Atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192.

TIPO DE SOLICITAÇÕES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL 1º Quad	TOTAL 2º Quad	TOTAL 3º Quad	TOTAL 2018
Socorro - APH	11.088	10.222	9.117	10.003	29.844	37.828	40.430	108.102
Transferência inter - hospitalar	2.116	1.524	1.768	1.789	5.125	6.607	7.197	18.929
Transferência para exames	564	191	230	143	450	1.343	1.128	2.921
Orientações	4.343	3.190	2.913	2.945	11.522	18.377	13.391	43.290
Diversos	2.494	1.808	1.986	2.556	3.874	10.529	8.844	23.247
Trotes	3.005	3.654	2.531	2.952	6.811	15.859	12.142	34.812
Acidente de Trânsito	2.350	2.283	1.968	2.152	5.239	7.314	8.753	21.306
Intoxicações	178	198	166	178	948	654	720	2.322
Trauma/Outros	1.293	1.664	1.285	1.291	4.309	4.420	5.533	14.262
Quedas	818	714	704	685	1.918	3.074	2.921	7.913
Agressões	260	246	212	279	670	955	997	2.622
Solicitações não Classificadas	904	1.158	1.936	1.225	3.325	3.627	5.223	12.175
Total Geral	29.413	26.852	24.816	26.198	74.035	110.587	107.279	291.901

Fonte: Coordenação de Atenção às Urgências e Emergências – Gerência de Regulação

Quadro 22 - Atendimentos realizados pelo Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência – Goiás – SIATE

NATUREZA	MESES				TOTAL 1º QUAD	TOTAL 2º QUAD	TOTAL 3º QUAD	TOTAL 2018
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro				
Acidente de Trânsito	2136	2428	2178	2489	8558	8723	9231	26512
Acidente Esportivo	84	82	100	66	278	368	332	978
Acidentes Diversos	22	43	41	36	123	109	142	374
Acidentes Pessoais	75	97	74	75	318	286	321	925
Agressão	275	365	287	387	1337	1231	1314	3882
Emergência Clínica	1987	2468	2386	2410	9404	9101	9251	27756
Eminência de Afogamento	2	11	2	6	26	19	21	66
Intoxicação Exógena	55	85	100	77	323	337	317	977
Lesão Térmica	25	46	24	35	101	90	130	321
Queda	537	656	704	693	2356	2373	2590	7319
Tentativa de Auto-Extremínio	67	77	72	88	247	247	304	798
Transporte	112	161	145	146	537	569	564	1670
Total Geral	5377	6519	6113	6508	23608	23453	24517	71578

Fonte: SIATE – Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência.

NOTA: Os dados acima apresentados poderão sofrer alterações posteriores ao referido quadrimestre, uma vez que as informações estão sendo consolidadas no sistema de dados de origem.

6.6 - CAPTAÇÕES E TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E TECIDOS

A Central de Notificação, Capacitação e Distribuição de Órgãos de Goiás – CNCDO – GO, é a representação regional do Sistema Nacional de Transplantes – SNT, também formado pelo Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Hospitais autorizados e pela rede de serviços auxiliares. Essas entidades formam a organização que gerencia e executa a política de transplantes de órgãos e tecidos no Brasil.

Quadro 23 – Demonstrativo da Lista de espera para transplantes (receptores)

Lista de espera para transplantes (receptores)

ÓRGÃO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	*Média 3º Quad.	* Média 2018
Córnea	82	116	119	119	109	74
Coração	0	0	0	0	0	0
Rim	258	255	256	248	254	258
Pâncreas/Rim	0	0	0	0	0	0
*Fígado	0	2	3	3	2	1
Total	340	373	378	370	365	333

* O primeiro Transplante de Fígado em Goiás foi em julho/2018

Fonte: CET – Central de Transplantes de Goiás

Quadro 24 – Demonstrativo de transplantes realizados

Transplantes Realizados

ÓRGÃO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 1º Quad	Total 2º Quad	Total 3º Quad	TOTAL
Córnea	62	49	64	53	300	259	228	787
Esclera	5	10	7	4	41	35	26	102
Rim	15	14	18	11	47	58	58	163
Pâncreas/Rim	0	0	0	0	0	0	0	0
Coração	0	0	0	0	0	0	0	0
Medula Óssea	3	4	1	2	15	14	10	39
Fígado	0	0	1	3	0	1	4	5
Total	85	77	91	73	403	367	326	1096

Fonte: CET – Central de transplantes

7 - INDICADORES DE SAÚDE E MONITORAMENTO

O SISPACTO trata-se de um sistema do Ministério da Saúde -MS que monitora o pacto pela saúde e reforça no SUS o planejamento por resultados, estabelecendo um conjunto de compromissos sanitários pactuados em instância Tripartite (CIT), visando promover a melhoria dos serviços ofertados otimizando o monitoramento dos processos de negociações locais, regionais, estadual e federal.

Os 23 indicadores foram estabelecidos para os anos de 2017 a 2021, por meio da Resolução CIT nº 8 de 12 de dezembro de 2016. Os indicadores relacionados a diretrizes nacionais são compostos por 20 indicadores universais, ou seja, de pactuação comum e obrigatória e 3 indicadores específicos, de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território, conforme orientações.

Em Goiás ainda acrescenta para todo o estado o acompanhamento de mais 2 indicadores que são justificados tecnicamente, por se tratar de indicadores fundamentais para avaliação da atenção básica de saúde, que são:

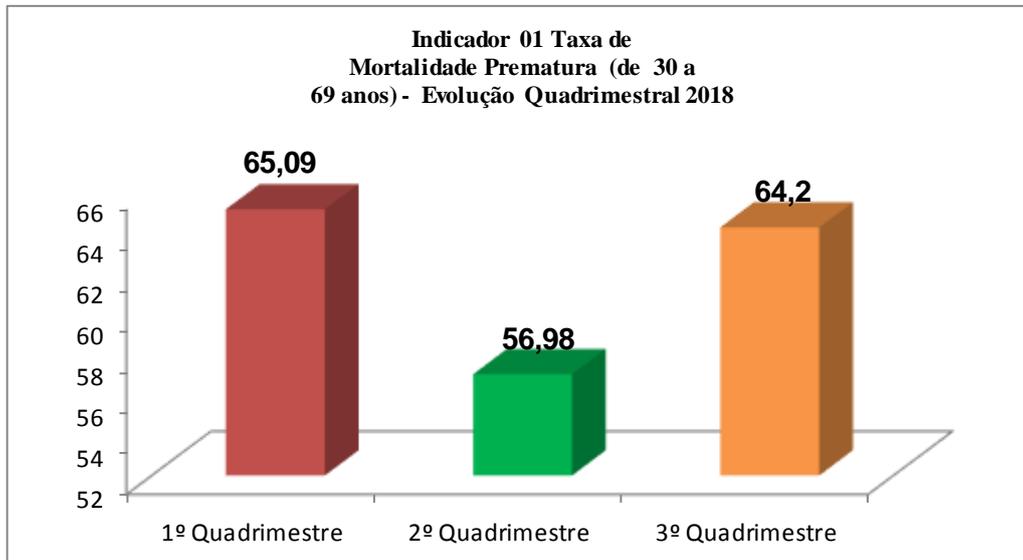
- ICSAB- Causas Sensíveis a Atenção Básica;
- Proporção de Óbitos Infantis e Fetais Investigados.

Nos quadros abaixo informamos os indicadores pactuados com os respectivos resultados parciais do 1º, 2º e 3º quadrimestre, com suas respectivas análises e monitoramentos:

Indicador 1	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
1.(A) Para município e região com menos de 100 habitantes: Taxa de Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro doenças crônicas não transmissíveis (doenças	Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID-10: I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10 - E14, em determinado ano e local.	População residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local. Fator de multiplicação: 100.000.	Percentual	65,09 (valor calculado com dados do SIM- Pentaho até o mês de abril)	56,98 (valor calculado com dados do SIM- Pentaho dos meses de maio a agosto)	64,20 (valor calculado com dados do SIM- Pentaho dos meses de setembro a dezembro de 2018)
<p>Análise e Monitoramento: O fechamento de todas as investigações e publicação do banco de dados de mortalidade acontece após o encerramento do ano. Diante do exposto, informamos que os dados extraídos do SIM, disponibilizados pela Secretaria de Estado da Saúde estão sujeitos a alterações. Como a análise é anual, não há como saber se houve ou não redução observando-se apenas os resultados parciais quadrimestrais.</p>						

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Gráfico 12 – Taxa de Mortalidade Prematura



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Indicador 2	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
2. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (IMF) investigados	308	581	%	51,33%	48,62%	50%

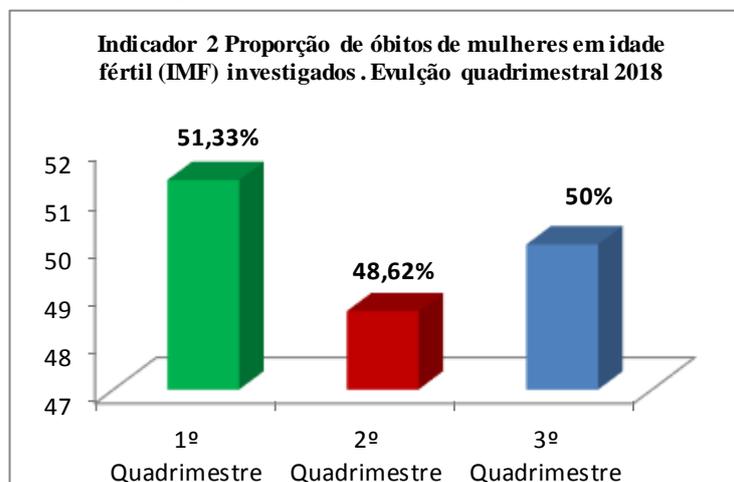
Análise e Monitoramento: De acordo com a PORTARIA Nº 1.119 de 05 junho de 2008 que regulamenta a Vigilância de Óbitos, existe um prazo de cento e vinte dias para a equipe de vigilância de óbito responsável concluir o levantamento dos dados que compõem a investigação.

Os dados sobre mortalidade do SIM de 2018 são preliminares e estão sujeitos a sofrer alterações. No dia 10/01/2018, consta na base de dados que 50% dos óbitos de mulheres em idade fértil ocorridos no quarto quadrimestre de 2018 foram investigados.

Os óbitos MIF tem um prazo de 120 dias a partir da data do óbito para conclusão.

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Gráfico 13 – Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (IMF)



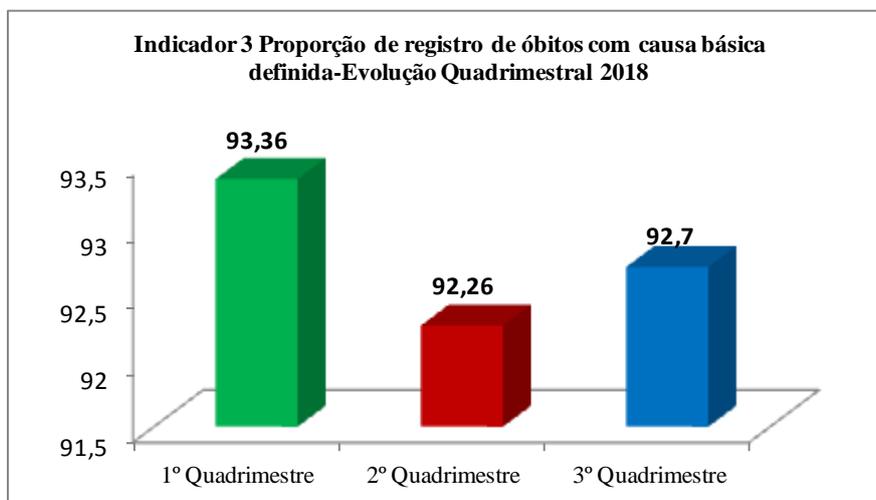
Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Indicador 3	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
3. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	8.662	9.355	%	93,36%	92,26%	92,7%

Análise e Monitoramento: Os dados sobre mortalidade o SIM 2018 são preliminares e estão sujeitos a sofrer alterações, a base de dados referente ao ano de 2018 deve ser publicada no Datasus no ano de 2019.

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Gráfico 14 – Proporção de registro de com causa básica definida

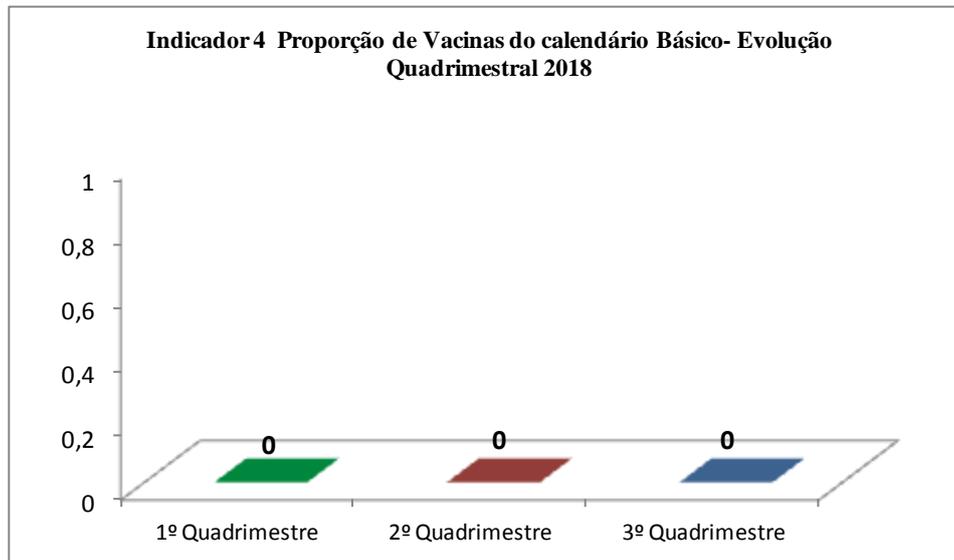


Indicador 4	Numerador	Denominador	Unidade	Meta anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
4. Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	Total de vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada	4 vacinas selecionadas - Pentavalente, pneumocócica 10-valente, Poliomielite e tríplice viral	%	75%	0%	0%	0%

Análise e Monitoramento: Esta informação é parcial até o mês de novembro de 2018, as baixas coberturas vacinais no sistema de informação podem estar relacionadas aos seguintes fatores: erro de digitação, não registro ou atraso no registro dos boletins de doses aplicadas no SIPNI; não transmissão para a base de dados de movimentação populacional entre municípios. Apesar do resultado do indicador se zero, as coberturas vacinais são: Pentavalente-77,59% Pneumocócica 10 valente-85,83%, Poliomielite-79,89 e tríplice viral – 85,05% índices abaixo da meta preconizada (95%) para cada vacina.

Fonte: SIPNI.datasus.gov.br

Gráfico 15 – Proporção de vacinas do calendário Básico



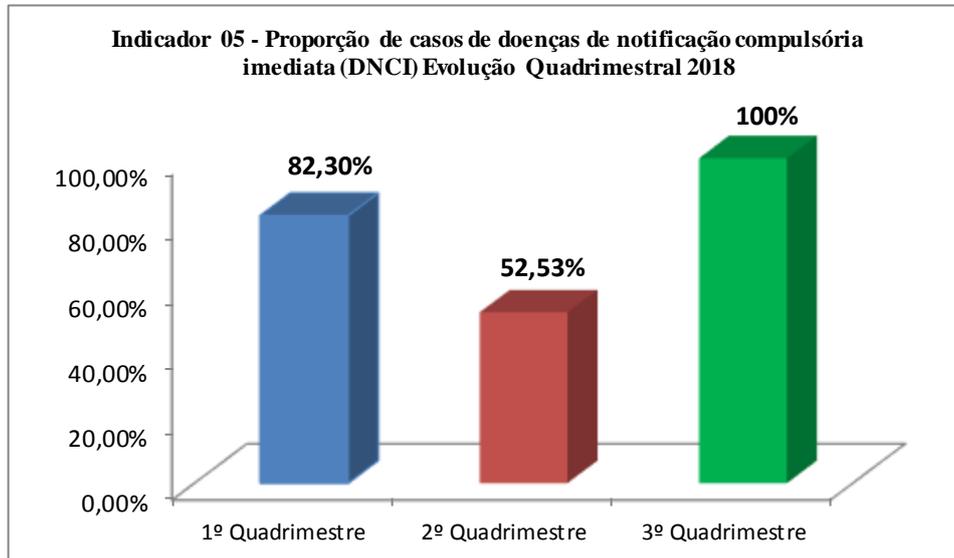
Fonte: SIPNI.datasus.gov.br

Indicador 5	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Meta anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
5. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação.	Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação.	Percentual	Parâmetro nacional de referência: 2016 - numerador = 46.757 casos de DNCI notificados em 2015 encerrados oportunamente; denominador = 84.697 casos de DNCI notificados; percentual de casos encerrados = 55,2%. Meta 2017: 80%	82,3%	52,53%	100%

Análise Os resultados ainda são considerados preliminares obtidos no 3º quadrimestre de 2018, pois o Ministério da Saúde pactua como prazo máximo de atualização das informações até mês Abril de 2019. Os resultados apresentaM uma realidade satisfatória, tendo em vista que a meta definida pelo Ministério da saúde é 80%. Em contrapartida os resultados do 2º quadrimestre apresentaram valores insatisfatórios, podendo estar associado a vários fatores, sendo um deles, dificuldade com obter resultados laboratoriais no prazo determinado, atualização dos dados do SINAN etc. Vale ressaltar que o resultado final deste indicador é bastante volátil, pois para cada registro informado ou notificação realizada, temos várias ações de investigação epidemiológica que influenciarão no prazo oportuno de investigação destas notificações definidas pelo Ministério da Saúde como prioritárias para este indicador específico.

A Secretaria Estadual de Saúde por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde fortalece cada vez mais as ações de capacitação, monitoramento e apoio técnico e operacional suplementar aos municípios visando obter melhoria dos resultados no processo de encerramento oportuno destas notificações.

Gráfico 16 – Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI)



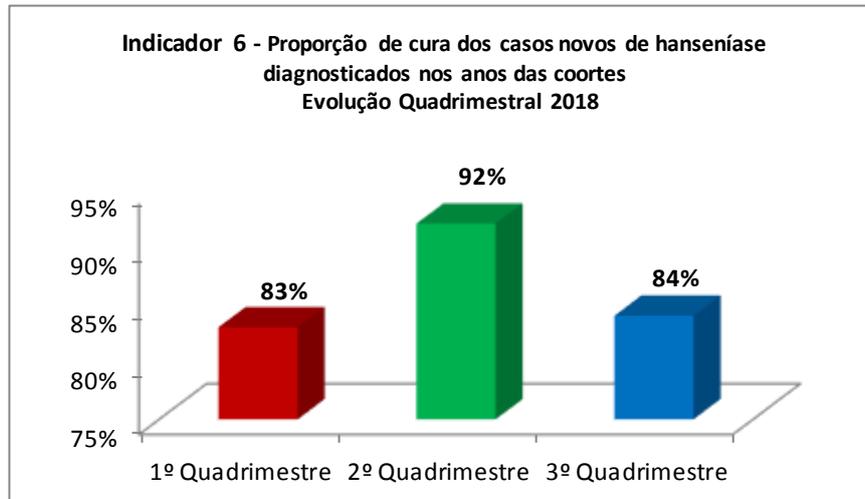
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Indicador 6	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
6. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	casos novos de hanseníase residentes em determinado local, diagnosticados nos anos das coortes e curados até 31/12 do ano da avaliação	total de casos novos de hanseníase residentes no mesmo local e diagnosticados nos anos das coortes	Fator de multiplicação: 100	83%	92%	84%

Análise e Monitoramento: Tem como objetivo avaliar a qualidade da atenção e o acompanhamento dos casos novos de hanseníase diagnosticados e curados. Dos casos de hanseníase detectados em Goiás nos anos das coortes, **92% foram curados no 2º Quadrimestre de 2018**, considerado pela OMS como BOM. Destaca-se o parâmetro preconizado como Bom deverá se acima de 90%.

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

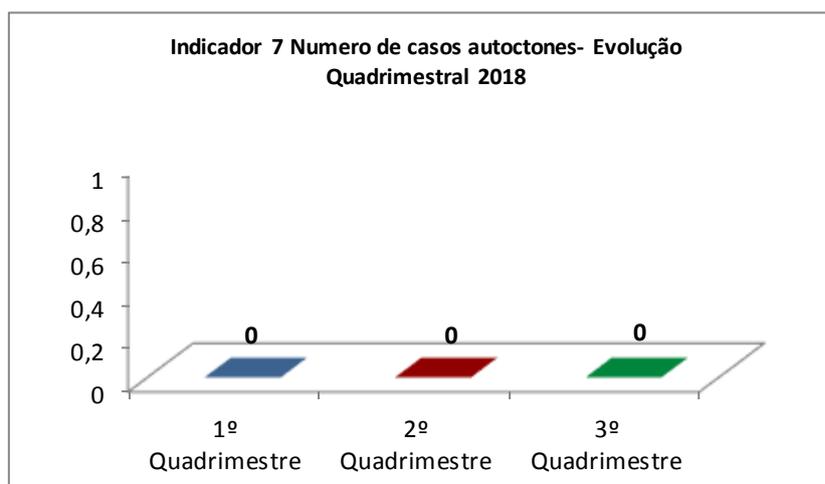
Gráfico 17 – Proporção de cura dos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Indicador 7	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Meta anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
7. Número de casos autóctones de malária	0	0	0	0	0	0	0
Análise e Monitoramento: Nos três quadrimestres; 1º Quadrimestre, 2º e 3º de 2018, não houve NENHUM caso Autóctone de Malária.							

Gráfico 18 – Número do casos autóctones de malária

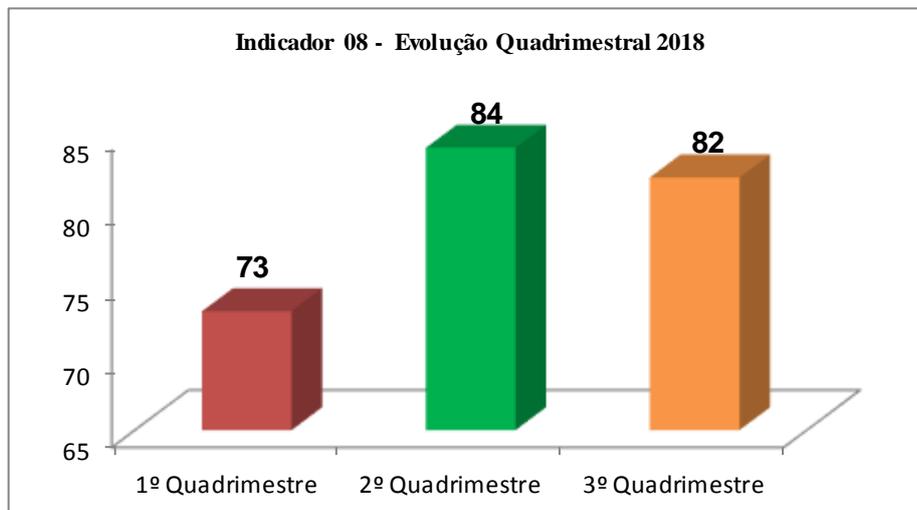


Indicador 8 (SPAIS)	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
8. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (Antigo Indicador 12/2016)	Número de casos de sífilis em menores de 1 ano de idade	Número de casos de nascidos vivos	Nº absoluto	73	84	82
	Meta Anual Menos de 1 caso por 1000 nascidos vivos					
<p>Análise: Na análise quadrimestral foram encontrados 82 casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, obtendo uma incidência preliminar de 0,86 casos/ 1.000 nascidos vivos.</p>						

*Obs. Fonte: Fonte: SINAN e Datasus,

OBS: Informações retiradas no dia 03/01/2019 do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sujeitos à alteração. Para o cálculo preliminar da incidência, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2016 que está disponível no site do datasus.

Gráfico 19 – Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e DATASUS.

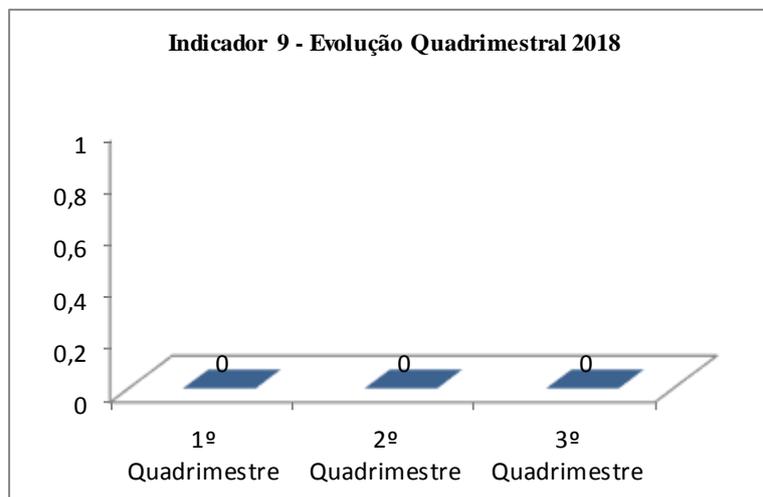
Indicador 9 (SPAIS)	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
9. Número de casos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos de aids em menores de 5 anos		Nº absoluto	00	00	00
	Meta Anual: Zero casos de aids em menores de 5 anos					

Análise: Não foram encontrados casos de aids em menores de 5 anos no primeiro quadrimestre.

Fonte: SINAN,

*Obs. Informações retiradas no dia 03/01/2019 do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sujeito a alteração.

Gráfico 20 – Número de casos de AIDS em menores de 5 anos



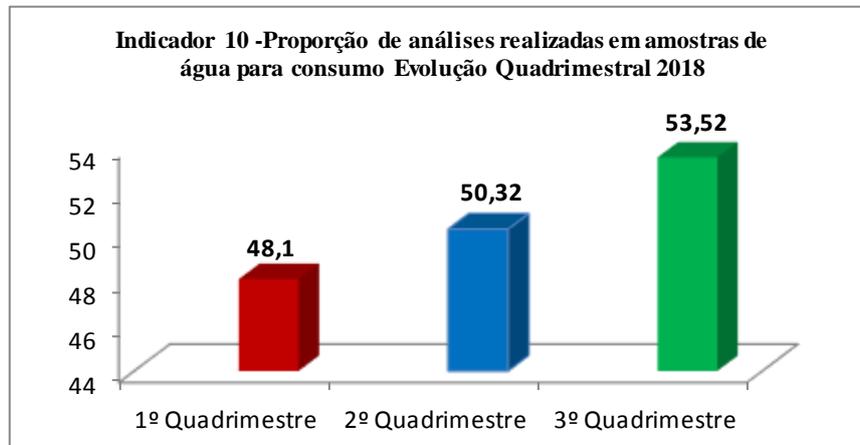
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

Indicador 10	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Meta anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
10. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	1,2 x percentual de Coliformes Totais + 1,0 x percentual de Turbidez + 1,0 x percentual de Cloro Residual Livre	3,2	%	70%	48,10%	50,32%	53,52%

Análise: Esse indicador tem como objetivo avaliar a qualidade da água que é distribuída à população em todo Estado através dos parâmetros de coliformes totais, Cloro residual livre (agente desinfetante) e turbidez. Considerando que a periodicidade da avaliação é anual, recomenda-se que os municípios continuem alimentando o banco de dados do sistema de acordo com a legislação vigente. Tendo em vista que a meta anual é de 70%, o **terceiro** quadrimestre de 2018 apresentou um resultado satisfatório.

Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua).

Gráfico 21 – . Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano



Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).

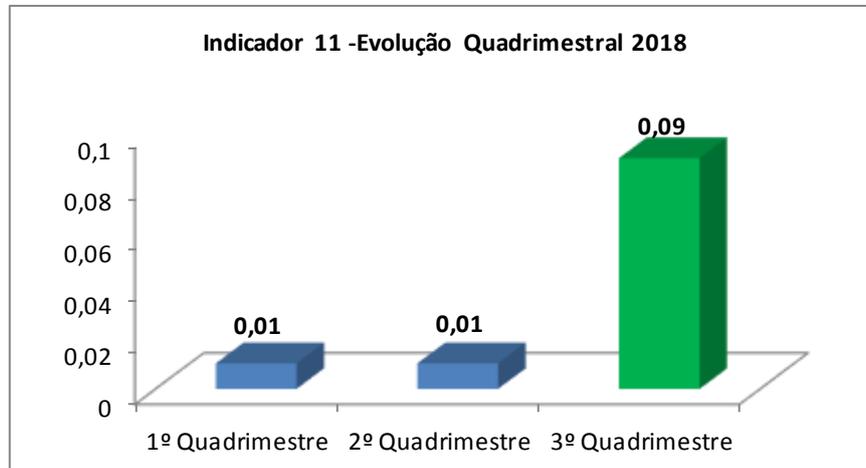
Indicador 11	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
11. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Número de exames citopatológicos do colo do útero (procedimentos 02.03.01.001-9 Exame citopatológico cervico-vaginal/microflora oral e 02.03.01.008-6 Exame citopatológico cervico-vaginal/microflora rastreamento) realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, por município de residência e ano de atendimento	População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3	Procedimento (Exame de citopatológico) por exame na faixa etária	0,01	0,01	0,09
	Meta Anual: 0,3					

Análise: Observa – se que o número de exames de rastreamento de citopatológicos do colo do útero no Estado de Goiás está muito abaixo da meta pactuada, apesar das ações para aumentar a cobertura na população dentro da faixa etária preconizada; ressalta-se que há limitações, como subnotificações e municípios silenciosos. Os resultados são preliminares, dificultando a análise das medidas implementadas.

Fonte: SIA/SUS

*Obs: não há dados de dezembro

Gráfico 22 – Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.



Fonte: SIA/SUS

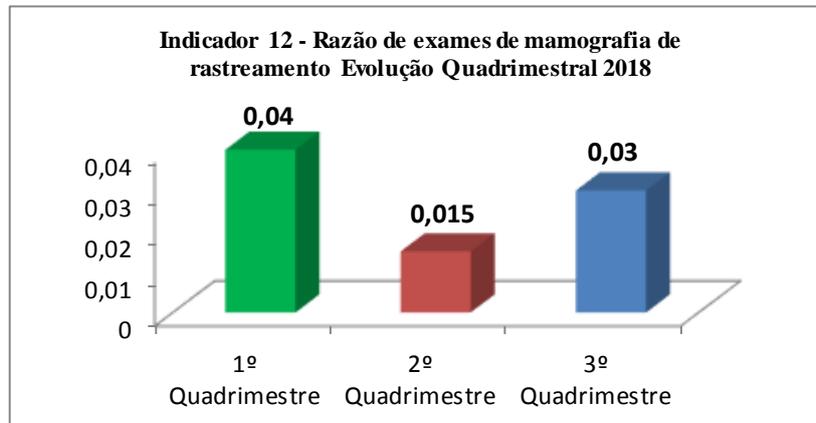
Indicador 12 (SPAIS)	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
12. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Total de exames de mamografias realizados de (procedimento 0204030188) Mamografia Bilateral para rastreamento realizada em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos por ano de atendimento.	População feminina na mesma faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano/2.	Procedimento (Mamografia bilateral) para rastreamento por mulher na faixa etária	0,04	0,015	0,03
	Meta Anual					
	0,2					

Análise: Observa-se que a meta pactuada não foi alcançada, apesar das ações para aumentar a cobertura na população dentro da faixa etária preconizada; ressalta-se que o sistema de monitoramento ainda apresenta problemas quanto a subnotificações e municípios silenciosos. Os resultados são preliminares, dificultando a análise das medidas implementadas.

Fonte: SIA/SUS

*Obs. Dados de Agosto a Novembro, não há dados de Dezembro.

Gráfico 23 – Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.



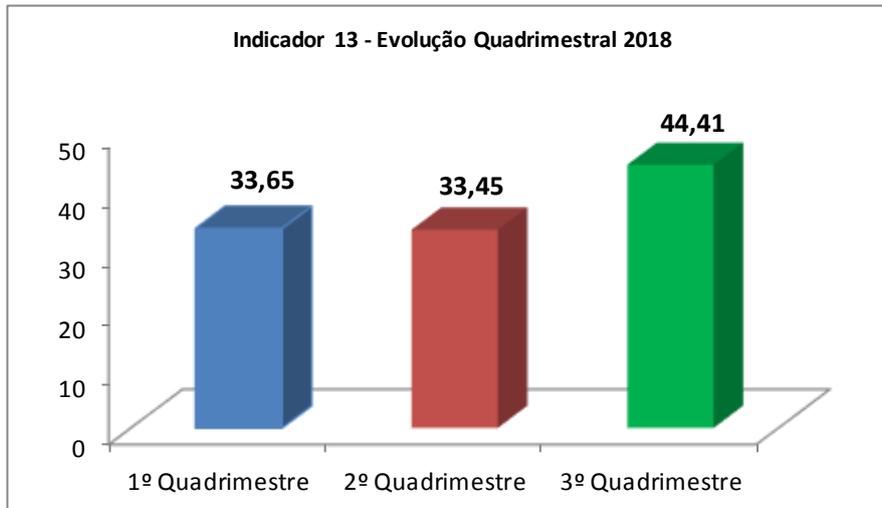
Fonte: SIA/SUS

Indicador 13	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
13. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos de mães residentes em determinado local e ano.	Número de nascidos vivos de todos os partos, de mães residentes no mesmo local e ano.	Porcentagem	33,65	33,45	44,41%
	Meta Anual maior ou igual a 60%					

Análise: Podemos observar que a taxa de partos normais ainda estão muito abaixo do alcance preconizado (em torno de 60%) pactuado pelo Estado de Goiás, mas apresenta melhoria em relação ao ano anterior (29%), as ações para melhoria do indicador serão reforçadas.

Fonte: SINASC

Gráfico 24 - Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar



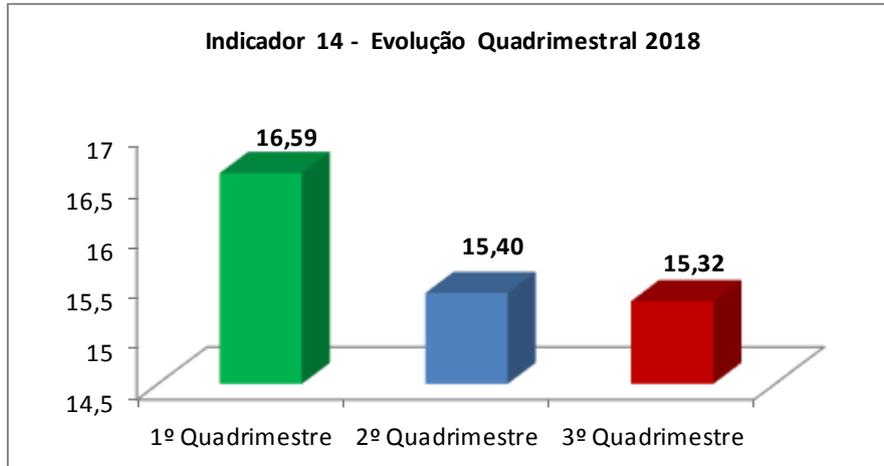
Fonte: Sistema de Informações de Nascidos Vivos . SINASC.

Indicador 14 (SPAIS)	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
14. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Números de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 14 anos residentes em determinados local e período.	Números de Nascidos Vivos de Mães Residentes no mesmo Local e Período	X100	16,59	15,40	15.32%
	Meta Anual					
	Pactuar 17% (município deverá definir seus padrões para execução das pactuações)					

Análise: A meta foi alcançada; houve um ligeiro aumento no último quadrimestre, mesmo assim manteve-se abaixo do valor pactuado.

Fonte: SINASC

Gráfico 25 - Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar



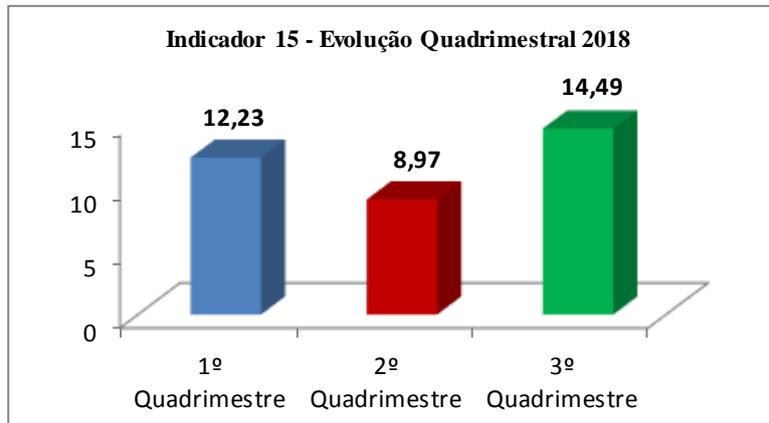
Fonte: SIM- Sistema de Informação de Mortalidade.

Indicador 15	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
15. Taxa de mortalidade infantil	Óbitos infantis até 1 ano de idade em determinado local de residência e ano	Número de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano X 1000	Taxa de mortalidade	12,23	8,97	14,49
	Meta Anual					
	Reduzir a Mortalidade Infantil no Estado de Goiás, de 13,9 para 10,6 óbitos por mil nascidos vivos até 2018.					

Análise: A Taxa de Mortalidade Infantil (indicador que é multifatorial) apresentou um aumento em relação ao ano anterior, tendência essa que ocorreu em todo território nacional, devido a piora das condições socioeconômicas da população. As medidas como o Aleitamento materno, melhoria da Atenção hospitalar e Primária serão mantidas.

Fonte: SIM/SINASC

Gráfico 26 - Taxa de mortalidade infantil



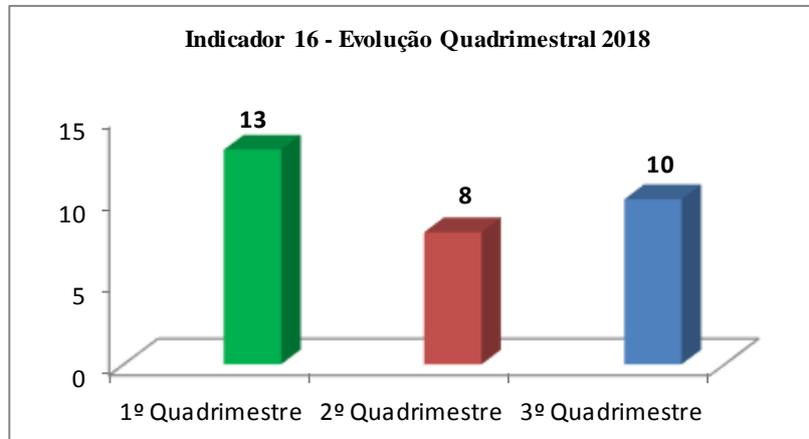
Fonte: SIM- Sistema de Informação de Mortalidade

Indicador 16	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
16. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos (morte de mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou 7 da localidade da gravidez, devido a qualquer causa ou relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais) em determinado período e local de residência		Nº de óbitos	13 óbitos	0,8	10
	Meta Anual					
	Reduzir número de óbitos maternos para 40					

Análise: o indicador ficou abaixo do pactuado, mas tendendo ao decréscimo, apresentando melhora em relação aos anos anteriores.

Fonte: SIM

Gráfico 27 - Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência



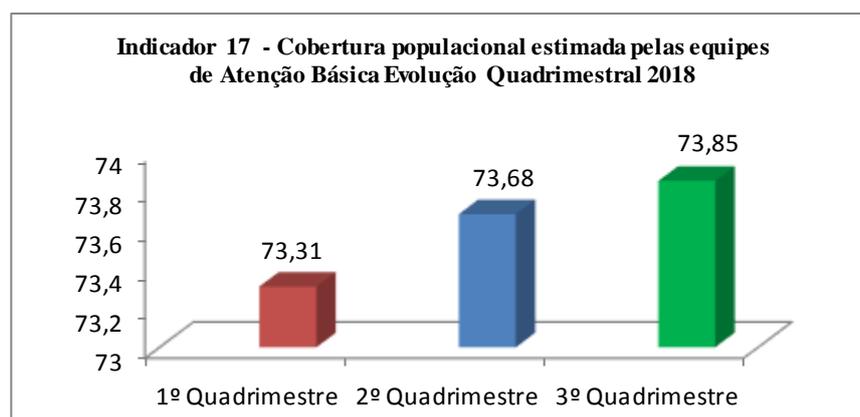
Fonte: SIM

Indicador 17	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
17. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Nº de eSF x 3.450 + (Nº eAB + Nº eSF equivalente) x 3.000 em determinado local e período	Estimativa da populacional do ano anterior	100	73,31	73,68	73,85%
	Meta Anual					
	80%					

Análise: A cobertura populacional estimada na Atenção Básica é dada pelo percentual da população coberta por equipes da Estratégia Saúde da Família e por equipes de Atenção Básica tradicional, equivalentes e parametrizadas em relação à estimativa populacional. O indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica atualmente é utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços de Atenção Básica, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locorregionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; O resultado do 3º Quadrimestre é referente a competência de Novembro/2018, ainda não foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde os dados referente a competência de Dezembro/2018. O resultado no indicador da Cobertura Populacional da Atenção Básica no Estado do 1º, 2º e 3º Quadrimestre está abaixo da Meta Anual. A SES está em constante processo de assessoramento aos municípios para incrementar a implantação de novas equipes, visando favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde. Observações: Os resultados do indicador estão disponíveis em: <http://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml>

Fonte: e-Gestor Atenção Básica/DAB/MS, Setembro/2018.

Gráfico 28 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica



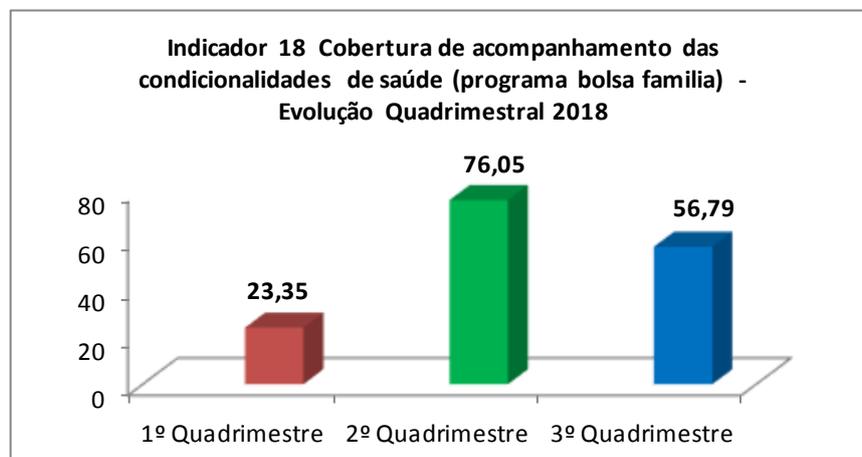
Indicador 18	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
18. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas pela atenção básica na atual vigência	Número total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde na atual vigência	%	23,35 %	76,05%	56,79%

Análise e Monitoramento: Os dados são preliminares, uma vez que a 2º vigência de 2018 ainda não está fechada e falta os dados de acompanhamento do Município de Goiânia para compor o percentual do Estado de Goiás. Também houve mudança no cálculo de acompanhamento, passando de “numero de famílias” acompanhadas pela atenção básica para número de acompanhados pela atenção básica.

Fonte: Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – E-Gestor AB. Link: <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>

* Resultados preliminares.

Gráfico 29 - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)



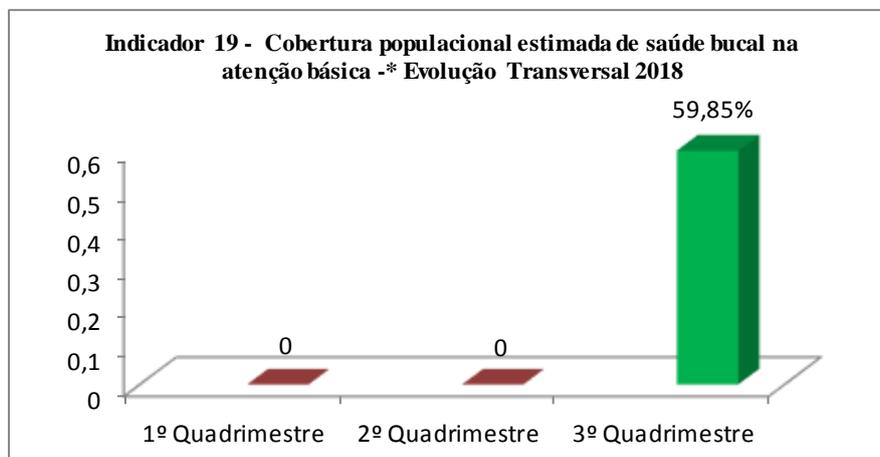
Fonte: Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – E-Gestor AB. Link:

Indicador 19	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
19. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	(nº eSB*3.450)+(nº eSB equivalentes*3.000)) em determinado local e período.	população no mesmo local e período	Fator de multiplicação: 100	O resultado do 1º quadrimestre refere-se à competência março/2018.	O resultado do 2º quadrimestre refere-se à competência julho/2018.	O resultado do 2º quadrimestre refere-se à competência novembro/2018.
	Meta Anual 60%					
						59,85%

Análise e Monitoramento: A cobertura populacional em Saúde Bucal estimada na Atenção Básica é dada pelo percentual da população coberta por equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família e por equipes de saúde bucal na Atenção Básica tradicional equivalentes em relação à estimativa populacional. O indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal na Atenção Básica atualmente é utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços de Atenção Básica, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde. O resultado do indicador da cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica no Estado no 1º quadrimestre alcançou 59,46% na competência abril/2018, sendo que é composto por 51,63% ou 1.110 equipes de Saúde Bucal (eSB) na Estratégia de Saúde da Família (ESF), e atingiu 99,1% da meta programada para 2018. No 2º quadrimestre atingiu 59,82% na competência agosto/2018, composto por 51,82% ou 1.115 eSB na ESF. Houve incremento do 1º para o 2º quadrimestre de 05 eSB na ESF. No 3º quadrimestre, o indicador 19 alcançou, na competência novembro/2018, 59,85%, sendo que 1.112 equipes de saúde bucal na ESF são responsáveis por 51,79% da cobertura. Mesmo com o aumento da cobertura de equipes de saúde bucal na Atenção Básica, do 2º para o 3º quadrimestre, houve decréscimo do número de equipes de saúde bucal na ESF. No 3º quadrimestre atingiu 99,75% da meta proposta para o indicador. Estes dados são gerados pelo Ministério da Saúde e publicados no site eGestor mensalmente e pode sofrer variações conforme implantação ou suspensão de equipes devido duplicidade de profissionais e/ou não informação da produção no sistema da atenção básica e/ou por auditoria dos órgãos fiscalizadores como o Departamento Nacional de Auditoria do SUS - DENASUS. A SES atua junto às Regionais de Saúde e municípios com o objetivo de diminuir as incongruências que acarretam as suspensões de equipe e apoia o credenciamento e a implantação de novas equipes de saúde bucal. Foram atualizados os meses de referência de março para abril e de julho para agosto referentes ao 1º e 2º quadrimestres respectivamente conforme disponibilização do Ministério da Saúde. O mês de referência para o 3º quadrimestre foi novembro/2018, pois o mês de dezembro até o momento não foi divulgado no site e Gestor.

Fonte: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/ acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaSB.xhtml> e-Gestor Atenção básica/DAB/MS

Gráfico 30 - Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica

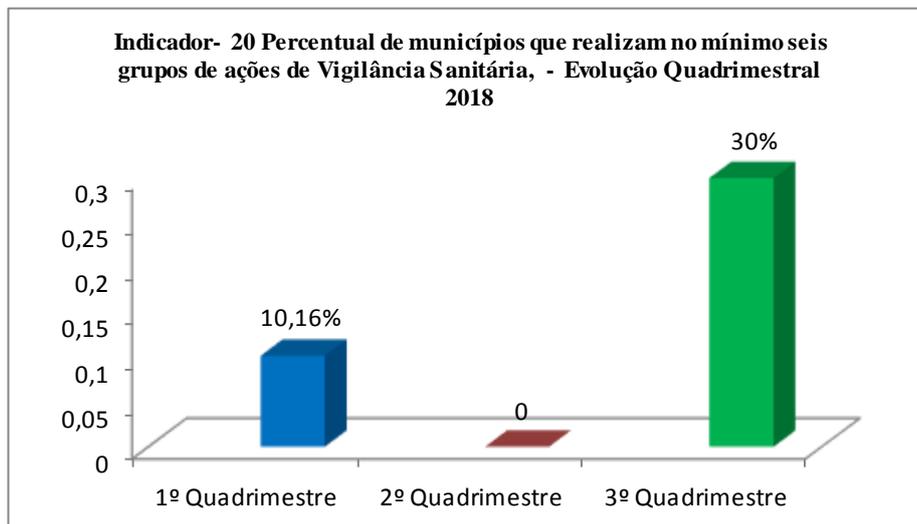


Fonte: e-Gestor Atenção Básica/DAB/MS

Indicador 20	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
20. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Para Municípios Número de grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias realizadas pelo município) Para estado: Número de municípios que realizam de 6 a 7 grupos de ações de Visa consideradas necessárias	6*100 Total de municípios do estado ou região) X 100	Percentual	10,16%	-	30%
Análise e Monitoramento: Vale ressaltar que este indicador veio para GVSSS no segundo semestre de 2018 sendo assim, não foi possível fazer ações nos municípios e que no ano de 2019 está planejando ações junto aos municípios.						

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial – SIA

Gráfico 31 - Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.



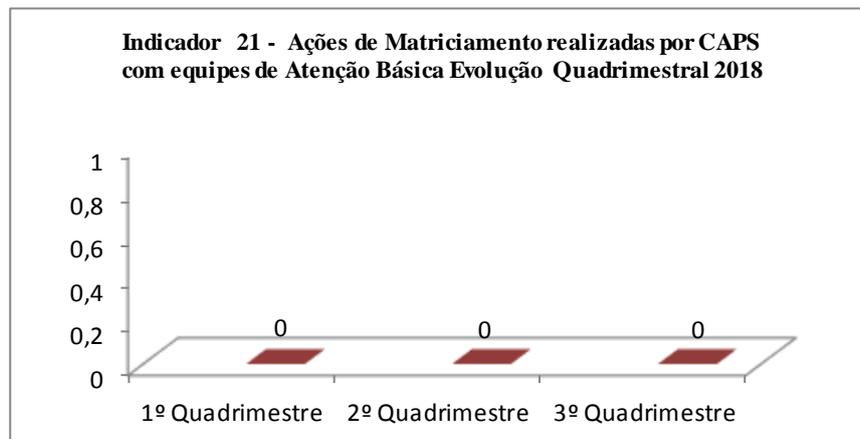
Indicador 21	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
21. Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com	Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de	Total de CAPS habilitados	100	00	00	00

equipes de Atenção Básica	matriciamento da Atenção Básica no ano					
	Meta Anual					
	60%					

Análise e Monitoramento: O indicador atual é levantado de forma anual, e somente terá considerado como ação realizada, a efetivação mínima de 12 ações de matriciamento pelos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS , habilitados no Estado de Goiás junto à Atenção Básica.

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial – SIA

Gráfico 32 - Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

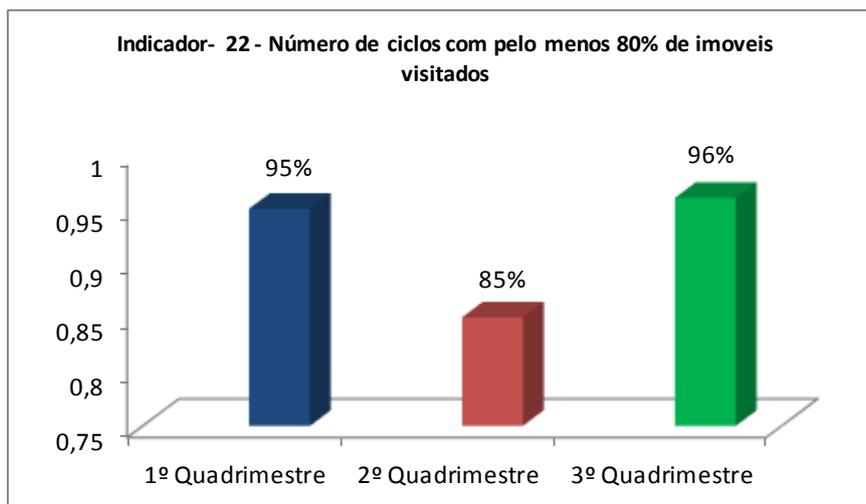


Indicador 22	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
22. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados		Nº absoluto	5 municípios não realizaram nenhum ciclo de visitas (Santo Antônio do Descoberto; Catalão; Novo Gama, Cocalzinho de Goiás e Posse) 6 municípios fizeram 1 ciclo (Goiânia, Pires do Rio, Palmeiras de Goiás, Valparaíso de Goiás, Águas Lindas e Mambaí), o restante realizou 2 ciclos.	Com a atualização do número de imóveis existentes em cada municípios, atualmente 8 não realizaram nenhum ciclo; 7 municípios realizaram 1 ciclo; 2 municípios realizaram 2 ciclos; 20 municípios realizaram 3 ciclos e 209 municípios já completaram os 4 ciclos preconizados.	Com a análise final dos dados do SIMAZ, verificamos que 10 municípios não conseguiram realizar pelo menos 4 ciclos (Águas Lindas de Goiás; Caldas Novas; Catalão; Cidade Ocidental; Novo Gama; Santo Antônio do Descoberto; Valparaíso de Goiás; Cocalzinho de Goiás; Luziânia e Niquelândia). Os demais municípios do Estado conseguiram atingir

						a meta.
<p>Análise e Monitoramento: O desempenho no indicador foi de 96% de aproveitamento, onde 236 municípios em Goiás conseguiram atingir a meta estabelecida. Os municípios que não conseguiram cumprir refletem a fragilidade e insuficiência de recurso humano dos mesmos e geralmente coincide com os mesmos municípios todos os anos, sobretudo na Região do Entorno de Brasília e pontualmente na Região Estrada de Ferro.</p>						

Fonte 2017: Sistema Integrado de Monitoramento Aedes Zero – SIMAZ com base de imóveis pelo município e somados dois meses para formação dos bimestres

Gráfico 33 - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.



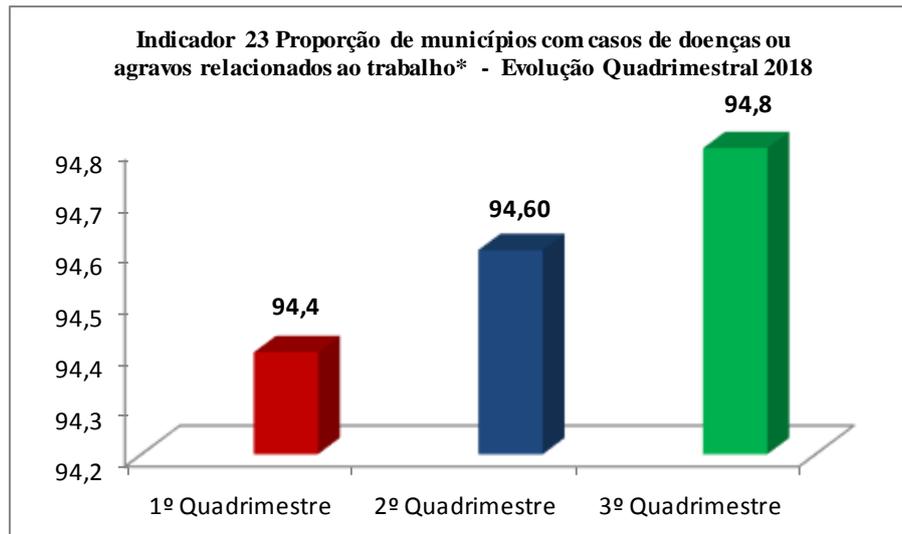
Fonte 2017: Sistema Integrado de Monitoramento Aedes Zero – SIMAZ com base de imóveis pelo município e somados dois meses para formação dos bimestres

Indicador 23	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
23. Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho* notificados	Número de notificações de agravos com o campo "Ocupação" preenchido com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, na versão disponibilizada pelo Sinan, em determinado ano e local de ocorrência do caso.	Número total de casos de agravos relacionados ao trabalho notificados, em determinado ano e local de ocorrência. Fator de multiplicação: 100.	Percentual	94,4%	94,6%	94,8%

Análise e Monitoramento: No 3º Quadrimestre de 2018 no Estado de Goiás, foram registradas 2067 notificações das quais 1959 o campo ocupação estão preenchidos de forma adequada no Sinan. Portanto, a proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho corresponde a **94,8%** das notificações. Assim sendo a média anual em 2018 deste indicador é de 94,6%.
Fonte: Sinan; Dados exportados até 08/01/2019; sujeito a alterações.

Fonte: SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Gráfico 34 - Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho* notificados



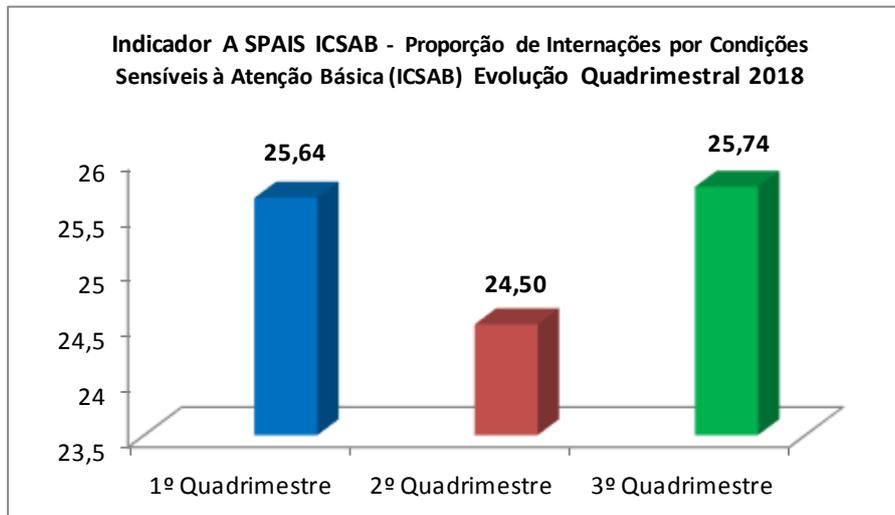
Indicador A	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB)	Nº de internações por causas sensíveis selecionadas à Atenção Básica, em determinado local e período.	Total de Internações clínicas, em determinado local e período.	100	25,64	24,50	25,74%
	Meta Anual					
	26,41					

Análise e Monitoramento: O ICSAB tem a relevância de desenvolver a capacidade de resolução da Atenção Primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais. Ressaltamos que esse indicador não foi pactuado na esfera nacional, no entanto o estado de Goiás diante do programa Goiás Mais Competitivo e Inovador continua monitorando e avaliando esse indicador. O resultado do indicador ICSAB no Estado do 3º Quadrimestre está dentro da Meta Anual, no entanto, devemos considerar que os dados são parciais, pois ainda não foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde os dados para o cálculo referente a competência de novembro e dezembro/2018, tornando difícil realizar uma análise concreta.

Observação: Ressaltamos que esse indicador está sendo calculado pela equipe técnica da Coordenação Estadual de Atenção Primária, seguindo o instrutivo do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para os anos de 2013-2015.

Fonte: SIH/SUS – Sistema de Internação Hospitalar

Gráfico 35 - Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB)



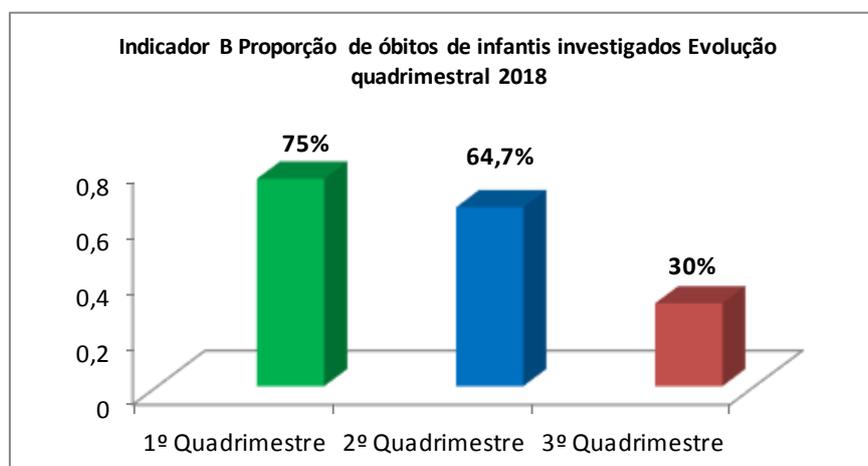
Fonte: SIH/SUS – Sistema de Internação Hospitalar

Indicador B	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
Proporção de óbitos de infantes investigados	Total de óbitos infantes investigados	Total de óbitos infantes	%	75%	64,7%	30%

Análise e Monitoramento: De acordo com a PORTARIA Nº 72 de janeiro de 2010 que estabelece que a vigilância do óbito infantil e fetal é obrigatória nos serviços de saúde (públicos e privados) que integram o Sistema Único de Saúde (SUS). Existe um prazo de cento e vinte dias para a equipe de vigilância de óbito concluir o levantamento dos dados que compõem a investigação. Os dados sobre mortalidade do SIM de 2018 são preliminares e estão sujeitos a sofrer alterações.

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Gráfico 36 - Proporção de óbitos de infantes investigados



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

8 – INFORMAÇÕES EM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro 25- Demonstrativo de cursos realizado por período de realização quantidade de participantes e municípios participantes.

Nº	CURSO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	Nº DE MUNICÍPIOS
1	II CURSO DE PROMOÇÃO DE MODOS DE VIDA SAUDÁVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR	83	36
2	CURSO BÁSICO DE REGULAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS TURMA MULTIPLICADORES	14	6
3	CURSO BÁSICO DE REGULAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS	138	81
4	CURSO DE CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE	54	31
5	CURSO DE ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO PARA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOIÂNIA-GO	151	2
6	CAPACITAÇÃO EM ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM AMBIENTE DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA	180	37
7	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS DO ESTADO DE GOIÁS (03 TURMAS)	45	26
8	QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - MÓDULO I -	274	31
9	INTRODUTÓRIO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE- ACS	27	2
10	CAPACITAÇÃO EM TAXONOMIA DE TRIATOMÍNEOS E TÉCNICAS PARASITOLÓGICAS DA REGIONAL NORDESTE I	18	5
11	OFICINA TÉCNICO-PEDAGÓGICA DE TUTORES PARA EAD - 6ª EDIÇÃO (01 TURMA)	17	6
12	CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (06 TURMAS)	140	62
13	PROJETO EDUCANVISA: EDUCAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA	23	1
14	IRRADIA SABER - CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM NOÇÕES DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA E AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULTIPLICADORES	34	27
15	PROGRAMA DE TREINAMENTO EM EPIDEMIOLOGIA APLICADA AOS SERVIÇOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EpiSUS FUNDAMENTAL	26	16
16	MÓDULO III DOS CURSOS INTEGRADOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 3ª EDIÇÃO	62	28
TOTAL DE PARTICIPANTES E MUNICÍPIOS		1.286	177

9- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DE OBRAS

Quadro 26 – Demonstrativo de percentual de execução de obras em andamento e total de valor pago no terceiro quadrimestre de 2018.

Informações sobre andamentos das obras da Secretaria de Estado da Saúde de Julho a Dezembro de 2018, em cumprimento ao art. 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Obra	% físico executado (JULHO)	% físico executado (DEZEMBRO)	% físico executado (Jul à Dez)	Valor Total Pago (JULHO)	Valor Total Pago (DEZEMBRO)	Valor Total Pago (Jul à Dez)
HOSPITAL DE URUAÇU	87,09%	95,97%	8,88%	46.090.421,78	50.790.750,84	4.700.329,06
HOSPITAL DE URUAÇU – CONTINUAÇÃO	33,05%	43,97%	10,92%	13.918.668,13	23.839.518,95	9.920.850,82
USE FORMOSA	71,54%	72,97%	1,43%	5.846.932,60	5.846.932,60	0,00
USE POSSE	79,92%	93,63%	13,71%	5.563.776,89	7.712.450,69	2.148.673,80
USE GOIÁS	83,03%	83,37%	0,34%	5.116.981,93	5.116.981,93	0,00
USE SÃO LUIS	78,50%	78,82%	0,32%	4.494.041,51	4.988.164,83	494.123,32
USE GOIANÉSIA	94,04%	94,04%	0,00%	7.052.071,58	7.727.824,70	675.753,12
USE QUIRINÓPOLIS	93,35%	93,35%	0,00%	6.772.981,63	6.772.981,63	0,00
HOSPITAL DE ÁGUAS LINDAS - CONCLUSÃO	85,00% 50,47% (Contrapartida estadual)	85,00% 53,85 (Contrapartida estadual)	0,00% 3,38 (Contrapartida estadual)	9.625.568,33	9.639.620,78	14.052,45
CENTRAL DE ODONTOLOGIA	94,04%	98,49%	4,45%	2.100.560,96	2.162.620,22	62.059,26
HDT REFORMA E AMPLIAÇÃO	66,82%	66,82%	0,00%	9.582.531,05	12.949.516,09	3.366.985,04
CREDEQ CALDAS NOVAS	50,06%	50,06%	0,00%	13.433.105,26	14.263.740,70	830.635,44
CREDEQ MORRINHOS	41,81%	42,97%	1,16%	10.611.806,32	13.030.232,35	2.418.426,03
CREDEQ GOIANÉSIA	99,19%	99,19%	0,00%	28.001.123,97	28.001.123,97	0,00
CREDEQ QUIRINÓPOLIS	95,72%	98,47%	2,75%	25.917.817,51	26.735.547,70	817.730,19
REFORMA/ADEQUAÇÃO COMPLEXO ALMOXARIFADO / UBV	53,44%	60,31%	6,87%	4.586.064,55	4.586.064,55	0,00
HOSP URG DR. HENRIQUE SANTILLO – HUANA	93,09%	93,09%	0,00%	12.593.777,72	12.593.777,72	0,00
HOSP DE SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO (CONCLUSÃO) - CONTRAPARTIDA ESTADUAL	55,00% 4,04 (Contrapartida estadual)	55,00% 5,35 (Contrapartida estadual)	0,00% 1,31 (Contrapartida estadual)	331.780,11	550.808,40	219.028,29
HOSPITAL MUNICIPAL DE POSSE (REFORMA)	96,17%	96,17%	0,00%	300.000,00	300.000,00	0,00
HEMOCENTRO DE POSSE (REFORMA)	0,00%	0,00%	0,00%	400.000,00	400.000,00	0,00
HUGOL – EXPANSÃO	40,72%	40,72%	0,00%	9.194.032,02	9.194.032,02	0,00
HMI - REFORMA E ADEQUAÇÃO	20,91%	40,97%	20,06%	228.186,03	228.186,03	0,00
HOSPITAL DE VALPARAÍSO - AQUISIÇÃO DE ÁREA E CONSTRUÇÃO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00

Fonte: Planilhas de Acompanhamento de Obras da Gerência de Engenharia e Arquitetura de 03/08/2018 e do dia 16/01/2019.

10 - RELATÓRIO DE OUVIDORIA

Este relatório apresenta dados provenientes dos atendimentos realizados pela Ouvidoria Geral do SUS do Estado de Goiás e Ouvidorias descentralizadas das unidades de saúde da Gestão Estadual, no período de **setembro** a **dezembro** de 2018. Foi elaborado com base no Banco de Dados enviado pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS (DOGES/MS) em 03/01/2019.

No gráfico 01 estão discriminados o quantitativo total dos atendimentos realizados, para esta análise os atendimentos foram categorizados em: Disseminação de Informações e Registro de Manifestações. Foram registradas **4552** manifestações e disseminadas **802** informações referentes ao Material de Apoio e **8** referentes à Assuntos não Pertinentes.

Gráfico 37 – Quantidade de Atendimentos 3º quadrimestre 2018.

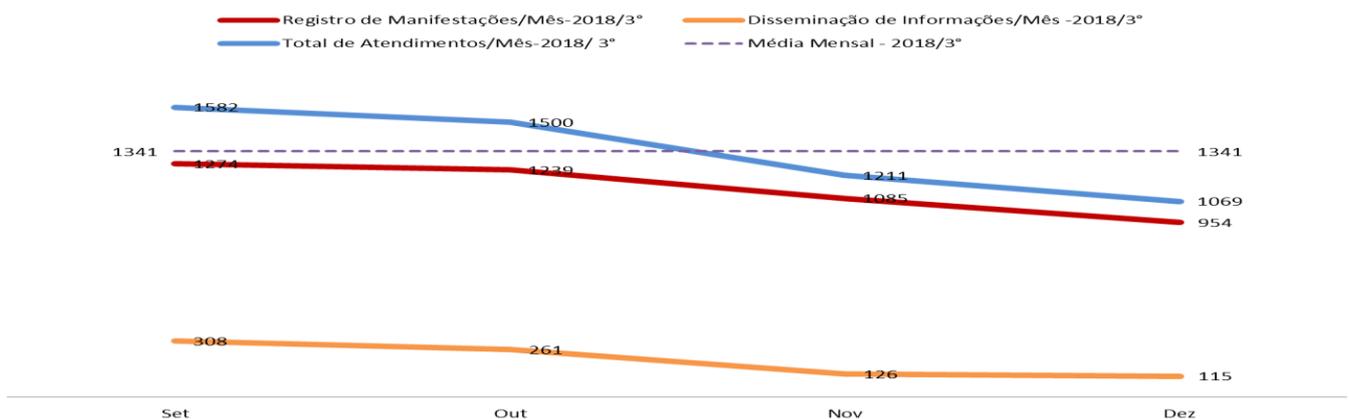
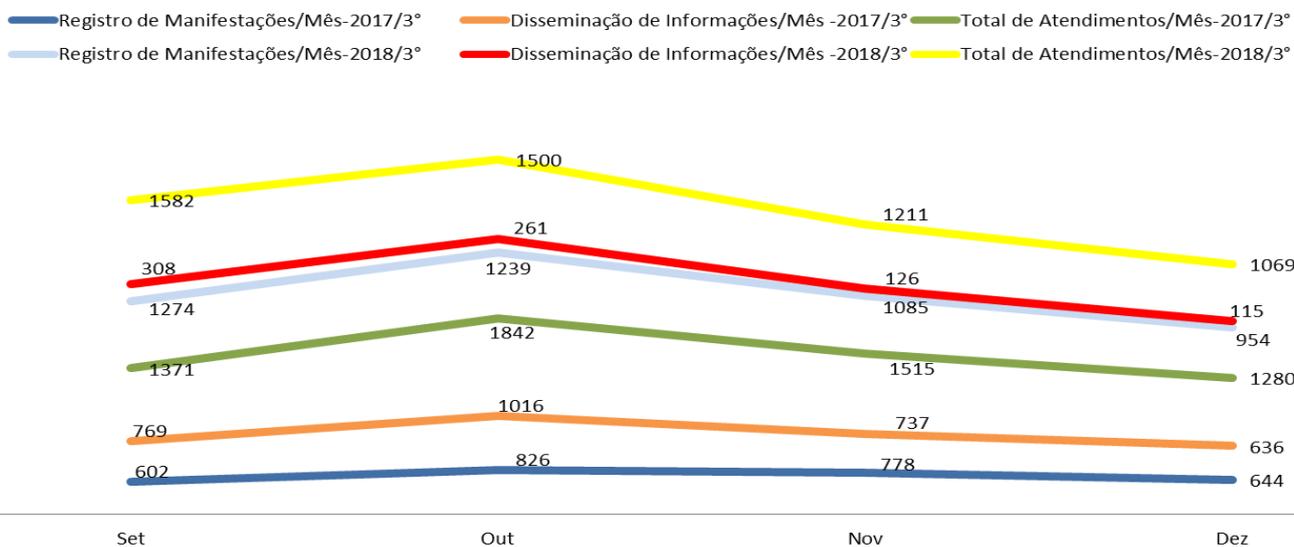


Gráfico 38 – Comparativo entre os números de atendimentos do 3º Quadrimestre de 2017 e 2018.



Disseminação de Informações

As informações são disseminadas com base em material previamente consolidado e validado pelo Ministério da Saúde (Banco de Informações Técnicas em Saúde – BITS), por informações específicas de cada Ouvidoria (Material de Apoio) e por um Banco de Informações não pertinentes à Saúde.

Neste quadrimestre foram disseminadas informações contidas somente nos bancos de dados: Material de Apoio e Assuntos Não Pertinentes.

A tabela abaixo ilustra somente as informações que foram disseminadas para os cidadãos referentes ao Banco de dados Material de Apoio.

Quadro 27 – Informações disseminadas pelo Banco de Dados Material de Apoio no período de setembro a dezembro de 2018.

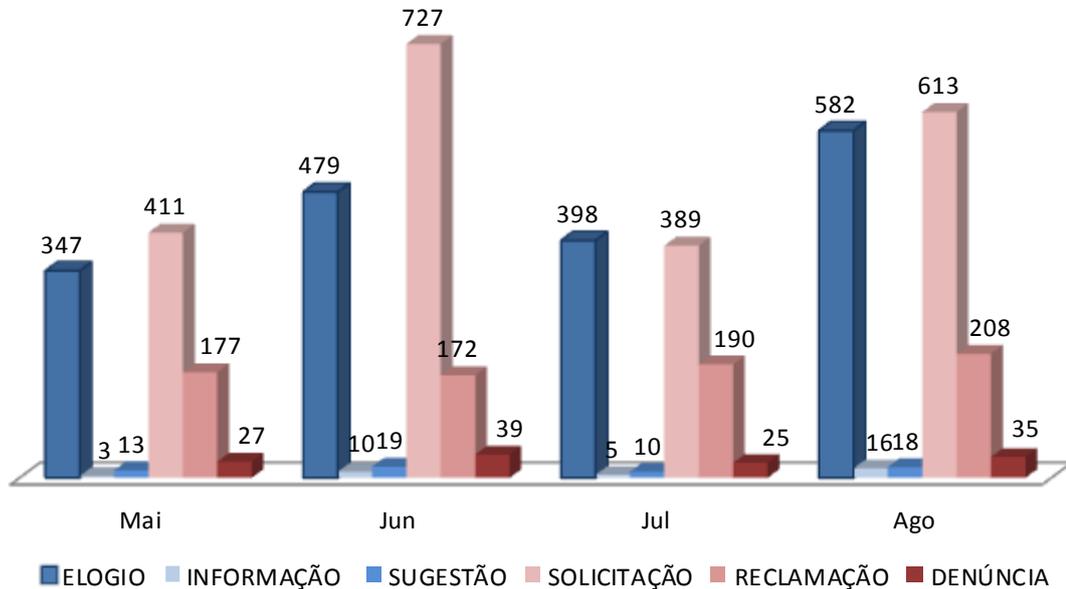
Informações Material de Apoio	Total
CEAP-SOL - AUXÍLIO AO USUÁRIO(RETIRAR SENHA)	4
CEAP-SOL - DIVULGAÇÃO DA OUVIDORIA(PANFLETO)	36
CEAP-SOL - ENTREGA DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO	67
CEAP-SOL - INFORMAÇÃO A ACOMPANHANTE	1
CEAP-SOL - INFORMAÇÃO AO CIDADÃO	50
CEAP-SOL - SOLICITAÇÃO DE ABERTURA DA BRINQUEDOTECA	2
CEAP-SOL - VERIFICAR COM SERVIÇO SOCIAL(HOSPEDAGEM)	1
CEAP-SOL ENTREGA DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO	1
CEAP-SOL - SOLICITAÇÃO DE LANCHE (HÓSPEDE)	1
CEAP-SOL -ENTREGA DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO	2
CEAP-SOL - INFORMAÇÃO AO USUÁRIO	2
CMAC	8
HDT - ORIENTAÇÃO SOBRE COPIAS DE PRONTUARIO	5
HDT - CARIMBA PEDIDO DE EXAMES	17
HDT - HORARIO DE VISITAS	1
HDT - INFORMAÇÃO REFERENTE AGENDA DE MEDICO	25
HDT - INFORMAÇÃO SOBRE - INICIO TRATAMENTO NO HDT	23
HDT - INFORMAÇÃO SOBRE FARMACIA	3
HDT - INFORMAÇÕES DE PACIENTES LIBERADOS	3
HDT - INFORMAÇÕES REFERENTE ATENDIMENTO NO CONDOMÍNIO SOLIDARIEDADE	31
HDT - ORIENTAÇÃO DEMORA NO ATENDIMENTO	9
HDT - ORIENTAÇÃO PARA PROCURAR SECRETARIA DO MUNICIPIO	5
HDT - ORIENTAÇÕES CENTRO DE REFERENCIA DE GOIANIA	2
HDT - ORIENTADO A PROCURAR OUTRO DEPARTAMENTO DENTRO DA UNIDADE	27
HDT - SEMAS - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	1
HDT - SENHAS - CONFIRMAÇÃO DE CONSULTA	26
HDT - SOLICITAÇÃO DE ENCAIXE	1
HDT - SOLICITAÇÃO DE ENCAMINHAMENTO	2
HDT - SOLICITAÇÃO DE IMPRESSÃO DE RESULTADO DE EXAME	5
HDT - SOLICITAÇÃO TROCA DE RECEITA	1
HDT - SOLITAÇÃO DE UBER	10
HDT - TELECONSULTA 0800 646 1560	1
HUGO - ACOMPANHAMENTO DE ATENDIMENTO REALIZADO PELA OUVIDORIA	38
HUGO - ALTA HOSPITALAR / ORIENTAÇÕES	3
HUGO - ANDAMENTO DE DEMANDAS INFORMAÇÃO	21
HUGO - ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL ORIENTAÇÕES	4
HUGO - AVALIAÇÃO MÉDICA ESPECIALIZADA ORIENTAÇÕES	6
HUGO - BUSCA DE INFORMAÇÕES EM OUTROS SETORES DA UNIDADE	18
HUGO - CIRURGIA GERAL ORIENTAÇÕES	3
HUGO - CIRURGIA ORTOPÉDICA ORIENTAÇÕES	12
HUGO - CONTATO COM ORGÃOS OU INSTITUIÇÕES FORA DA UNIDADE	1

HUGO - CONTATO COM OUTROS SETORES PARA REPASSAR INFORMAÇÕES E PROVIDÊNCIAS	10
HUGO - DOCUMENTOS DIVERSOS ORIENTAÇÕES	14
HUGO - EMERGÊNCIA / PRONTO ATENDIMENTO ORIENTAÇÕES	2
HUGO - ESCUTA E ASSISTÊNCIA INTERNA A SERVIDOR	25
HUGO - EXAMES - ORIENTAÇÕES	12
HUGO - INFORMAÇÃO SOBRE AGENDAMENTO DE CIRURGIAS	10
HUGO - INFORMAÇÕES NÃO PERTINENTES À UNIDADE	1
HUGO - NORMAS E ROTINAS - ORIENTAÇÕES	15
HUGO - PACIENTE INTERNADO INFORMAÇÕES	11
HUGO - RETORNO AMBULATORIAL - ORIENTAÇÕES	7
HUGO - TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES INTERNA/EXTERNA - ORIENTAÇÕES	3
HUGO - TRANSFERÊNCIA EXTERNA DE PACIENTES - ORIENTAÇÕES	2
HUGO - TRANSFERÊNCIA INTERNA DE PACIENTES - ORIENTAÇÕES	1
HUGO - VISITA AO LEITO ENFERMIARIAS/UTI	3
HUGO - VISITAS HORÁRIOS E ACESSO - ORIENTAÇÕES	1
SES/GO - ACOMPANHAMENTO DE DEMANDAS	17
SES/GO - APARECIDA DE GOIÂNIA - AGENDAMENTO DE CONSULTAS - 08006461590	7
SES/GO - APARECIDA DE GOIÂNIA - CARTÃO SUS - 35455872	3
SES/GO - APARECIDA DE GOIÂNIA SMS - 62 3545-5800	1
SES/GO -BANCO DE LEITE HUMANO DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA	1
SES/GO - CAMPANHA DE VACINAÇÃO SES-GO	2
SES/GO - CARTA SUS	4
SES/GO - CARTÃO SUS	13
SES/GO - CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES PELAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	1
SES/GO - FARMÁCIA POPULAR - DROGARIAS CONVENIADAS	1
SES/GO - GOIÂNIA - AGENDAMENTO DE CONSULTA - 08006461560	58
SES/GO - GOIÂNIA - CARTÃO SUS - 3524-1595/3524-1562	3
SES/GO - GOVERNO ITINERANTE - ENTREGA DE ÓCULOS	1
SES/GO - INFORMAÇÕES SES (TELEFONES E ENDEREÇOS)	3
SES/GO - INFORMAÇÕES SOBRE DEMANDAS REGISTRADAS NA OUVIDORIA	18
SES/GO - ORIENTADO A PROCURAR OUTROS DEPARTAMENTOS DA SES-GO	30
SES/GO - ORIENTADO A PROCURAR SERVIÇOS DE SAÚDE	3
SES/GO - ORIENTADO INICIAR ATENDIMENTO NA REDE BÁSICA DO SUS	8
SES/GO - OUVIDORIA ARAUJO JORGE - 06232437071	1
SES/GO - OUVIDORIA DO CRER 3232-3041	1
SES/GO - OUVIDORIA DO HOSPITAL DE URGÊNCIA DE GOIÂNIA-HUGO 62-3201-4334	1
SES/GO - OUVIDORIA DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA-HMI 62-3956-2907	1
SES/GO - OUVIDORIA SANTA CASA - 06232544270	1
SES/GO - OUVIDORIA SMS ANÁPOLIS - 62039022561	3
SES/GO - OUVIDORIA SMS GOIÂNIA - 08006461510	22
SES/GO - TELEFONES DA SES	2
Total Geral	802

Classificação

As demandas podem ser classificadas em seis categorias: **denúncia, solicitação, reclamação, informação, elogio e sugestão**. No gráfico consideramos as manifestações acolhidas pela Ouvidoria Geral do SUS do Estado de Goiás e Ouvidorias descentralizadas das unidades de saúde da Gestão Estadual.

Gráfico 39 – Distribuição mensal das demandas por classificação no período de setembro a dezembro de 2018.

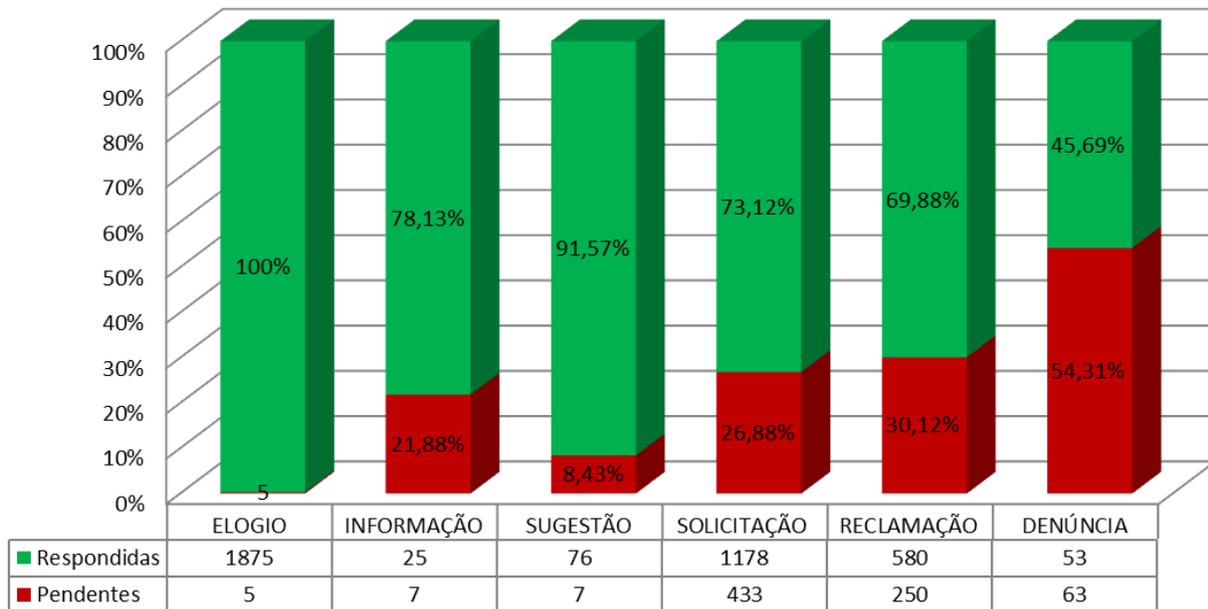


Índice de Resposta

Para a análise do índice de resposta foram consideradas como demandas **RESPONDIDAS** as demandas com os seguintes status: **fechadas** e **arquivadas**, e como demandas **PENDENTES** as demandas: **novas**, **encaminhadas**, **reencaminhadas**, **em análise** e **concluídas**.

O gráfico demonstra que das demandas, **3787** foram respondidas e apenas **765** demandas ficaram pendentes de fechamento totalizando uma taxa de resposta de **83,19%**.

Gráfico 40 – Índice de resposta por classificação das manifestações registradas no Sistema Ouvidor-SUS.



Assuntos

Para melhoria do processo de trabalho das ouvidorias, o DOGES adotou um Manual de Tipificação, onde são categorizados as manifestações/demandas acolhidas de acordo com os assuntos/subassuntos.

Os assuntos mais demandados, conforme demonstra tabela abaixo foram: Gestão e Assistência à Saúde.

Gestão: Abordam situações que envolvem o gerenciamento necessário para o funcionamento do Sistema Único, incluindo neste âmbito a responsabilidade das esferas de governo que por meio da habilitação de gestão assumiram compromisso de garantir e aperfeiçoar o funcionamento do sistema de saúde, incluindo com suficiência e qualidade de ações e serviços de saúde.

Assistência à Saúde: Compreende o rol das demandas que abordam a necessidade de procedimentos médicos em todos os níveis de complexidade (área ambulatorial e hospitalar), abarcando, igualmente o tratamento domiciliar. Cabe também tipificar nesse assunto as demandas de transplantes de órgão, conforme orientações específicas neste manual.

Quadro 28 – Classificação das demandas registradas no período / Assuntos.

CLASSIFICAÇÃO/ASSUNTO	TOTAL
DENUNCIA	116
GESTÃO	83
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	15
FINANCEIRO	7
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ESF/PACS	6
TRANSPORTE	2
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2
SAMU	1
ELOGIO	1880
GESTÃO	1866
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ESF/PACS	8
OUVIDORIA DO SUS	5
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	1
INFORMAÇÃO	32
GESTÃO	15
ORIENTAÇÕES EM SAÚDE	10
ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2
SEM TIPIFICAÇÃO	1
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1
COMUNICAÇÃO	1
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ESF/PACS	1
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1
RECLAMAÇÃO	830
GESTÃO	741
ASSISTÊNCIA À SAÚDE	18
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	18
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ESF/PACS	14
SEM TIPIFICAÇÃO	8
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	8
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	5
TRANSPORTE	4
SAMU	3
FINANCEIRO	2
OUVIDORIA DO SUS	2
ALIMENTO	1
CARTÃO SUS	1
SOLICITAÇÃO	1611
ASSISTÊNCIA À SAÚDE	1030
GESTÃO	470
SEM TIPIFICAÇÃO	28
PRODUTOS PARA SAÚDE/CORRELATOS	26
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	25
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	20
ALIMENTO	2
CARTÃO SUS	2
COMUNICAÇÃO	2
ASSUNTOS NÃO PERTINENTES	1
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ESF/PACS	1
FINANCEIRO	1
ORIENTAÇÕES EM SAÚDE	1
TRANSPORTE	1
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1
SUGESTÃO	83
GESTÃO	79
COMUNICAÇÃO	3
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	1
TOTAL GERAL	4552



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO
DE GOIÁS

FICHA TÉCNICA

Responsáveis pelos dados e informações

Superintendentes, Gerentes e Técnicos da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás
Coordenação e Organização

André Alves dos Santos
Gerente de Planejamento do SUS

Hildêth Pereira de Oliveira Sousa
Coordenador de Planejamento para Gestão do SUS

Técnicos responsáveis pela consolidação

Abinadabe Guaicurus Zumbiare Gomes dos Santos
Gilson Antonio da Silva
Jane Martins Silveira